



**DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS**
2T25

Minerva (BEEF3)

Preço em 05/08/25:

R\$ 4,94

Valor de Mercado:

R\$ 4,9 bilhões

Ações: 994.489.382

Free Float: 44,54%

Relatório de Resultados

Barretos, 06 de agosto de 2025 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 2T25

- O EBITDA do 2T25 alcançou R\$ 1.302,5 milhões, mais um recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 9,4%, expressivo crescimento de 74,9% ante o 2T24 e de 35,3% na comparação com o trimestre anterior. No acumulado de 12 meses, o EBITDA ajustado, considerando a performance pro-forma dos novos ativos no período de 4 meses, totalizou R\$ 4,5 bilhões.
- A receita bruta consolidada do 2T25 foi de R\$ 14,7 bilhões, crescimento de 80,2% ante o 2T24 e 23,3% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 60% do total. No LTM2T25, a receita bruta totalizou R\$ 47,1 bilhões, aumento de 57,5% em comparação a LTM2T24, com as exportações alcançando 57%.
- A receita líquida somou R\$ 13,9 bilhões nesse 2T25, patamar recorde para um trimestre, um expressivo crescimento de 81,6% ante o 2T24 e de 24,3% na base trimestral. No LTM2T25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 44,3 bilhões, alta de 57,8% quando comparada ao mesmo período de 2024.
- A integração dos novos ativos segue avançando consistentemente, melhor do que inicialmente planejado, com o **volume de vendas crescendo 50%** e a **receita aumentando em 104%** em relação ao último trimestre, favorecendo assim a **maior diluição da estrutura de despesas**, com o **SG&A perfazendo o menor percentual da receita desde o 2T22, em 10,1%**.
- O resultado líquido foi positivo, encerrando o 2T25 em R\$ 458,3 milhões, a melhor performance trimestral da história da Companhia.
- A alavancagem líquida ao final de junho, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, encerrou o trimestre em 3,16x*.
- Ao final do 2T25, a companhia concluiu seu aumento de capital privado no montante de R\$ 2 bilhões, com a possibilidade de captação adicional de até R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos três anos, por meio do exercício mensal dos bônus de subscrição. Vale mencionar que, a despeito do cenário macro extremamente desafiador, atingimos 100% de subscrição dos direitos neste aumento de capital.
- **Índice Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída nas carteiras de ambos os índices, reconhecendo seu compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade.
- **Selo 'Energia Renovável':** pelo quinto ano seguido, todas as operações da Minerva Foods no Brasil foram supridas com energia proveniente de fontes renováveis certificadas, assegurando emissões zeradas de GEE no Escopo 2 (abordagem de mercado).
- **Rastreabilidade e Monitoramento Socioambiental:** a Companhia alcançou 100% de conformidade na auditoria do MPF quanto a cadeia de fornecedores de gado no bioma da Amazônia, além disso ampliou iniciativas como o programa Reconecta, cujo objetivo é apoiar a requalificação de fornecedores.
- **Programa Renove:** aumentou sua atuação geográfica, ampliando a coleta de dados de campo para promover práticas de pecuária de baixa emissão de carbono e o desenvolvimento de projetos de certificação da pegada de carbono em fazendas parceiras.
- **MyCarbon:** consolidou avanços em projetos de geração de créditos de carbono, incluindo a validação do projeto BRA-3C, e a implementação de novas ferramentas para redução de metano entérico em confinamentos bovinos no Brasil.

Teleconferências

07 de agosto de 2025

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie

Mensagem da Administração

A Minerva Foods encerra o primeiro semestre de 2025 com resultados sólidos, que reafirmam nossa liderança na América do Sul e consolidam nossa atuação como uma das principais companhias globais de proteína animal. Os primeiros seis meses do ano foram marcados pela continuidade da trajetória de crescimento da receita e do EBITDA, impulsionados por uma operação eficiente, disciplinada e por avanços importantes no processo de integração dos novos ativos. No 2T25, registramos, por mais um trimestre consecutivo, receita líquida e EBITDA recordes, totalizando R\$ 13,9 bilhões e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente, com o resultado líquido alcançando R\$ 458,3 milhões, maior patamar trimestral da história da companhia, refletindo a resiliência e consistência do nosso modelo de negócios, com o avanço contínuo da integração das unidades adquiridas, permitindo a captura de sinergias operacionais relevantes, mesmo diante de uma conjuntura global bastante volátil.

Receita Líquida 2T25	EBITDA 2T25	Margem EBITDA 2T25	Resultado Líquido 2T25
R\$ 13,9 bilhões	R\$ 1,3 bilhão	9,4%	R\$ 458,3 milhões

A sólida presença internacional da Minerva Foods continua sendo um dos principais pilares do nosso desempenho. No 2T25, aproximadamente 60% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando nosso DNA exportador e a competitividade dos nossos ativos na América do Sul. O ciclo pecuário negativo nos EUA continua limitando a oferta doméstica, o que abre espaço para exportadores sul-americanos ampliarem sua participação no mercado norte-americano. Na Ásia, a retomada da demanda chinesa, impulsionada por níveis baixos de estoques, continua sustentando os volumes e os preços no mercado de proteína bovina. Esses movimentos acentuam o atual desequilíbrio entre oferta e demanda no cenário global, tornando mais ainda mais frequente novas habilitações da América do Sul para destinos estratégicos na Ásia e América do Norte. Esses fatores, em conjunto com o sólido resultado da Companhia, evidenciam a resiliência de nossa estratégia e a capacidade da Minerva de arbitrar mercados de forma eficiente, com foco na otimização de margens e na mitigação de riscos, mesmo em um ambiente internacional desafiador.

Receita Líquida LTM2T25	EBITDA Ajustado LTM2T25	Alavancagem Líquida 2T25
R\$ 44,3 bilhões	R\$ 4,5 bilhões	3,16x

Mais uma vez, a Minerva Foods reforçou sua disciplina financeira e a excelência na execução da sua estratégia de gestão de capital, encerrando o trimestre com a alavancagem líquida reduzida para 3,16x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM), refletindo a consistência operacional e a gestão ativa dos passivos da Companhia. Nesse trimestre, concluímos a recompra de USD 240 milhões em Bonds com vencimentos em 2028 e 2031, totalizando USD 309 milhões recomprados e cancelados ao longo de 2025 que, em conjunto com o aumento de capital privado de R\$ 2 bilhões, contribuíram para o aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. Encerramos o 2T25 com uma posição de caixa robusta de R\$ 12,5 bilhões, que diante da volatilidade no cenário geopolítico global, nos traz conforto e agilidade ante os desafios de mercado.

A integração dos novos ativos continuou evoluindo de forma consistente ao longo do 2T25, em ritmo melhor do que inicialmente planejado, com a bem-sucedida implementação do modelo de gestão operacional e comercial da Minerva Foods, em praticamente todas as novas plantas da Companhia. O avanço na escala de produção tem promovido ganhos contínuos de eficiência, como, por exemplo, o movimento inicial de captura de sinergias e diluição das despesas gerais e administrativas e, que já vem sendo percebida desde o 1T25, além de fortalecer a padronização de processos-chave para a consolidação da nossa estrutura corporativa. A evolução do processo de integração segue mirando maximizar os benefícios da aquisição e impulsionar a nossa rentabilidade.

No segundo trimestre de 2025, ratificamos nossa convicção de que a América do Sul é a região mais estratégica do mundo para uma produção pecuária sustentável e competitiva. Suas vantagens naturais como clima favorável, sistemas a pasto durante todo o ano e disponibilidade de mão de obra, qualificam a região como polo global para o fornecimento de proteína bovina com alta eficiência e baixo impacto ambiental. Com seu *footprint* estratégico consolidado na América do Sul e na Austrália, a Minerva Foods segue oferecendo aos seus clientes e parceiros, uma plataforma confiável, diversificada e alinhada aos mais altos padrões internacionais de qualidade e sustentabilidade. Seguimos registrando avanços de forma consistente em nossa agenda ESG, com resultados relevantes em energia

renovável, rastreabilidade, mercado de carbono e engajamento da cadeia de fornecedores. Essa evolução reflete a nossa estratégia de entregar inovação, excelência operacional e responsabilidade socioambiental em toda a nossa cadeia de valor. A América do Sul é um vetor central na transformação das cadeias globais de alimentos e a Minerva Foods segue como ator fundamental nesse processo, conectando sustentabilidade, segurança alimentar e competitividade em escala global.

Encerramos o primeiro semestre de 2025 confiantes nas perspectivas para a segunda metade do ano e com profundo reconhecimento ao trabalho dos mais de 30 mil colaboradores que fazem parte da Minerva Foods. Seguimos guiados pelos nossos cinco valores — orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento — que sustentam nossa cultura e direcionam a geração de valor consistente para todos os stakeholders.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor-Presidente

Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

- (1) Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados
 (2) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais do Uruguai – 3 plantas; 2.050 cabeças/dia

- Plantas de Processados
 ● Plantas de Abate

Neste primeiro semestre do ano, avançamos fortemente com a integração dos novos ativos adquiridos na América do Sul. No Brasil, os ativos registraram um aumento de 128,6% na receita e de 62,5% no volume de vendas em comparação com o último trimestre. Na Argentina, a receita totalizou R\$ 255,8 milhões e o volume 18,3 mil toneladas. Já o Chile obteve uma receita de R\$ 31,9 milhões e volume total de 1,2 mil toneladas vendidas.

A performance dos novos ativos no 2T25 alcançou uma receita bruta de aproximadamente R\$3,0 bilhões, o que representa um crescimento de 103,6% ante o 1T25, e um volume total de vendas de 119,1 mil toneladas, sendo 49,2% maior na comparação trimestral.

Novos Ativos	2T25	1T25	4T24	Acumulado*	Var. 2T25 vs 1T25
Volume de Vendas (mil tons)	119,1	79,4	38,5	237,0	49,2%
Receita Bruta (R\$ Milhões)	3.011,5	1.479,0	758,8	5.249,3	103,6%

* As operações dos novos ativos tiveram início em novembro de 2024.

Ao longo do próximo semestre, o processo de integração seguirá avançando, ampliando o nível de utilização e volume de produção, maximizando o acesso e capilaridade no mercado internacional, gerando assim, oportunidades relevantes de sinergias operacionais, comerciais e financeiras, contribuindo para elevar o nível de desempenho e rentabilidade.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais, quanto a nova estrutura apresentada em fevereiro de 2025.

Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Abate Total (milhares)	1.490,8	1.099,3	35,6%	1.429,1	4,3%	5.202,9	4.146,2	25,5%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	507,1	362,7	39,8%	414,6	22,3%	1.715,8	1.396,8	22,8%
Receita Bruta	14.711,3	8.162,2	80,2%	11.932,9	23,3%	47.130,8	29.925,7	57%
Mercado Externo	8.832,5	5.010,4	76,3%	6.634,5	33,1%	27.022,2	18.734,8	44,2%
Mercado Interno	5.878,8	3.151,8	86,5%	5.298,4	11,0%	20.108,6	11.190,8	79,7%
Receita Líquida	13.917,9	7.666,1	81,6%	11.196,2	24,3%	44.329,7	28.086,9	57,8%
EBITDA	1.302,5	744,6	74,9%	962,5	35,3%	4.021,7	2.693,0	49,3%
Margem EBITDA	9,4%	9,7%	-0,3 p.p.	8,6%	0,8 p.p.	9,1%	9,6%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,16 ^a	3,0 ^b	0,2	3,7 ^c	-0,5	3,16	3,0	0,2
Lucro Líquido (Prejuízo)	458,3	95,4	380,2%	185,0	147,7%	-829,8	70,1	n.d.

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 16,6 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

Performance operacional e financeira

Abate

No 2º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,5 milhão de cabeças, crescimento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4% em relação ao 1T25. No LTM2T25, o volume de abate atingiu 5,2 milhões de cabeças, alta de 25% na comparação com o LTM2T24.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 813 mil cabeças no 2T25. No LTM2T25, foram abatidas 3,6 milhões de cabeças de ovinos.

Figura 1 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

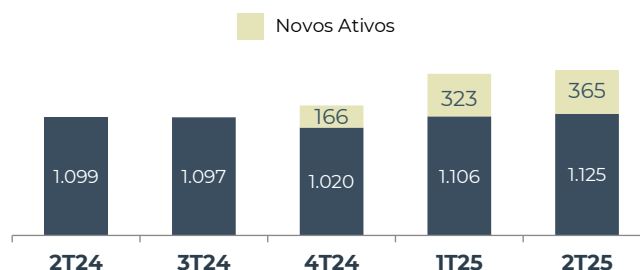
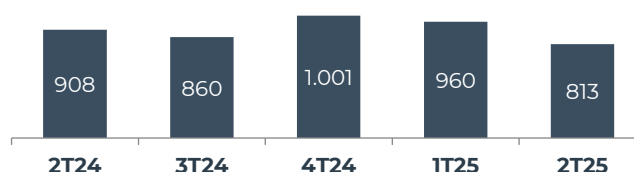


Figura 2 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 2T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 14,7 bilhões, expansão de 80,2% na base anual e de 23,3% ante o último trimestre. No LTM2T25, a receita bruta totalizou R\$ 47,1 bilhões, alta de 57,5% na comparação com o LTM2T24.

Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 30%, o mercado da Ásia, 26% e o NAFTA alcançando 24% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio, o CEI e a União Europeia, todos com 6%, e, por fim, África, com 2%.

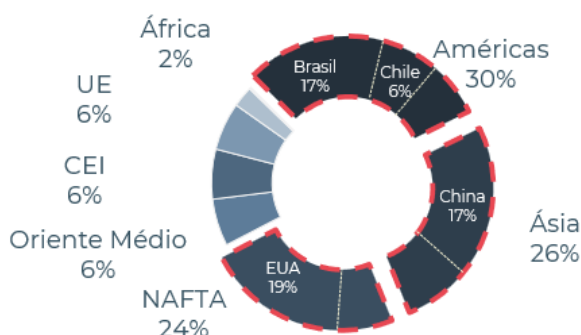
Vale destacar o retorno da representatividade da China na participação da receita da Minerva, a qual no 1T25 era 11% e nesse 2T25 cresceu para 17%, devido à reconstrução do estoque de carne chinês.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Brasil	8.227,8	3.729,8	120,6%	6.195,0	32,8%	24.156,8	14.624,2	65,2%
Argentina	1.085,5	1.123,1	-3,3%	1.084,4	0,1%	4.917,3	2.736,8	79,7%
Colômbia	409,1	293,0	39,6%	536,2	-23,7%	1.778,2	1.100,4	61,6%
Paraguai	1.561,9	1.277,6	22,3%	1.634,6	-4,4%	5.978,4	4.378,9	36,5%
Uruguai	1.568,8	908,7	72,6%	1.137,6	37,9%	4.714,4	3.743,8	25,9%
Austrália	670,5	576,8	16,2%	732,0	-8,4%	2.636,7	2.035,3	29,5%
Chile	31,9	-	n.d.	18,7	70,8%	50,5	-	n.d.
Outros ⁽¹⁾	1.155,8	253,1	356,6%	594,5	94,4%	2.898,5	1.306,2	121,9%
Total	14.711,3	8.162,2	80,2%	11.932,9	23,3%	47.130,8	29.925,7	57,5%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 2T25



Mercado Externo – 60,0% da Receita Bruta no 2T25 | 57,3% No LTM2T25

No 2T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 8,8 bilhões, um crescimento de 33,1% na comparação trimestral e de 76,3% na anual. No total do LTM2T25, a receita das exportações totalizou R\$ 27,0 bilhões, expansão de 44,2% ante o mesmo período de 2024.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 63,2% da receita bruta e 57,4% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 70,0% da receita bruta e 60,2% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 70,5% da receita bruta e 46,5% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	2T25	2T24	1T25
<i>Brasil</i>	63,2%	58,3%	50,2%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	70,0%	70,3%	72,4%
<i>Ovinos</i>	70,5%	82,5%	79,7%
Total	65,9%	65,5%	60,7%

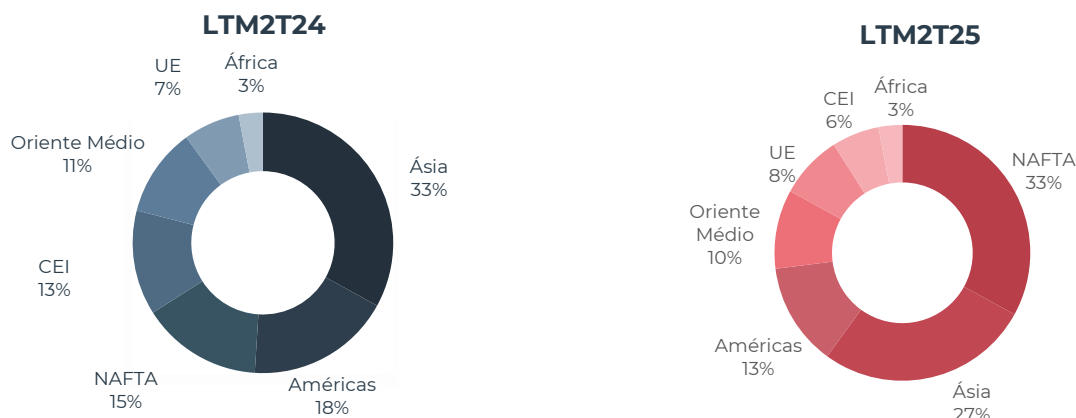
*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	2T25	2T24	1T25
<i>Brasil</i>	57,4%	60,5%	49,6%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	60,2%	60,8%	52,4%
<i>Ovinos</i>	46,5%	57,0%	62,0%
Total	58,1%	60,4%	51,6%

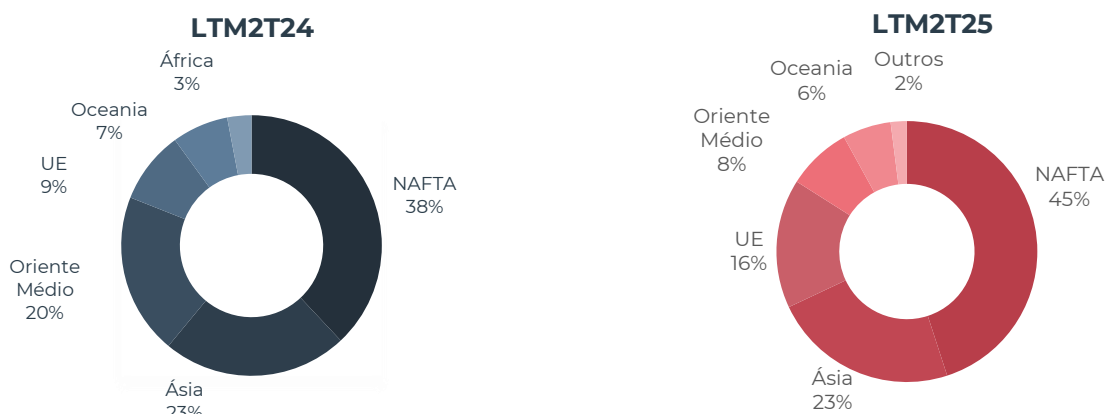
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTM2T25:

- **África:** A região correspondeu por 3% das exportações no LTM2T25, se mantendo estável em relação ao mesmo período de 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 13% das exportações, redução de 5 p.p. em relação ao ano LTM2T24.
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 27% do total exportado no LTM2T25, uma redução de 6 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo-se como o segundo principal destino das nossas exportações. A China representou 17% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 7 p.p. no LTM2T25, totalizando 6% das exportações.
- **União Europeia:** No LTM2T25, a UE representou 8% das exportações da Companhia, incremento de 1 p.p quando comparado ao LTM2T24.
- **NAFTA:** A região do NAFTA foi responsável por 33% das exportações no LTM2T25, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 15%. A região continua como o principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 19%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.
- **Oriente Médio:** No LTM2T25, a região do Oriente Médio apresentou uma redução de 1 p.p, totalizando 10% das exportações.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 45%, seguido pela Ásia com 23%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 8%. A Oceania vem logo na sequência, com 6% do *share* de exportações.

Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos


Fonte: Minerva

Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile


Fonte: Minerva

Mercado Interno – 40,0% da Receita Bruta no 2T25 | 42,7% No LTM2T25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 5,9 bilhões no 2T25, alta de 86,5% em relação ao ano anterior, e 11,0% na comparação trimestral. No LTM2T25, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 20,1 bilhões no ano, crescimento de 79,7% quando comparado a base anual.

Já o volume alcançou 212,5 mil toneladas no 2T25, crescimento de 47,8% na comparação anual e de 5,9% em relação ao 1T25. No LTM2T25, o volume de vendas no mercado interno acumulou 761,7 mil toneladas, sendo 40,0% maior do que no LTM2T24.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Mercado Externo	8.832,5	5.010,4	76,3%	6.634,5	33,1%	27.022,2	18.734,8	44,2%
Mercado Interno	5.878,8	3.151,8	86,5%	5.298,4	11,0%	20.108,6	11.190,8	79,7%
Total	14.711,3	8.162,2	80,2%	11.932,9	23,3%	47.130,8	29.925,7	57,5%

Volume de Vendas (milhares de tons)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Mercado Externo	294,7	218,9	34,6%	214,1	37,7%	954,1	852,8	11,9%
Mercado Interno	212,5	143,8	47,8%	200,5	5,9%	761,7	544,0	40,0%
Total	507,1	362,7	39,8%	414,6	22,3%	1.715,8	1.396,8	22,8%

Preço Médio	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,3	4,4	20,5%	5,3	0,0%	4,9	4,4	12,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	27,7	21,9	26,2%	26,4	4,7%	26,4	20,6	28,3%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,67	5,21	8,7%	5,86	-3,2%	5,73	5,00	14,5%

Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste ano, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

Ativos Base: faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

Novos Ativos: faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.



Brasil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	5.503,9	3.729,8	47,6%	5.003,2	10,0%	19.593,7	14.624,2	34,0%
Volume de Vendas	173,5	175,9	-1,4%	149,0	16,4%	688,4	693,0	-0,7%
Novos Ativos								
Receita bruta	2.723,9	-	-	1.191,8	128,6%	4.563,1	-	-
Volume de Vendas	99,6	-	-	61,3	62,5%	190,5	-	-
Consolidado								
Receita bruta	8.227,8	3.729,8	120,6%	6.195,0	32,8%	24.156,8	14.624,2	65,2%
Volume de Vendas	273,1	175,9	55,3%	210,3	29,9%	878,9	693,0	26,8%



Argentina	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	829,8	1.123,1	-26,1%	815,9	1,7%	4.281,6	2.736,8	56,4%
Volume de Vendas	45,3	40,5	11,8%	36,3	24,9%	164,1	161,8	1,5%
Novos Ativos								
Receita bruta	255,8	-	-	268,5	-4,7%	635,8	-	-
Volume de Vendas	18,3	-	-	17,7	3,2%	45,0	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.085,5	1.123,1	-3,3%	1.084,4	0,1%	4.917,3	2.736,8	79,7%
Volume de Vendas	63,6	40,5	56,9%	54,0	17,8%	209,1	161,8	29,2%



Colômbia	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	409,1	293,0	39,6%	536,2	-23,7%	1.778,2	1.100,4	61,6%
Volume de Vendas	27,9	15,9	75,4%	33,5	-16,6%	111,5	51,1	118,3%



Paraguai	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	1.561,9	1.277,6	22,3%	1.634,6	-4,4%	5.978,4	4.378,9	36,5%
Volume de Vendas	61,6	58,6	5,2%	53,1	16,0%	222,8	222,9	0,0%



Uruguai	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	1.568,8	908,7	72,6%	1.137,6	37,9%	4.714,4	3.743,8	25,9%
Volume de Vendas	58,1	42,7	36,0%	34,3	69,6%	182,5	180,4	1,2%



Chile	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	31,9	-	-	18,7	70,8%	50,5	-	-
Volume de Vendas	1,2	-	-	0,4	208,4%	1,6	-	-



Austrália	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	670,5	576,8	16,2%	732,0	-8,4%	2.636,7	2.035,3	29,5%
Volume de Vendas	21,5	29,0	-25,7%	29,0	-25,7%	109,3	87,6	24,8%

Outros	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	1.155,8	253,1	356,6%	594,5	94,4%	2.898,5	1.306,2	121,9%

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 13,9 bilhões, novo recorde trimestral, representando crescimento de 24,3% em relação ao trimestre anterior e de 81,6% na comparação anual. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho de 2025, a receita líquida somou R\$ 44,3 bilhões, um avanço de 57,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita Bruta	14.711,3	8.162,2	80,2%	11.932,9	23,3%	47.130,8	29.925,7	57,5%
Deduções e Abatimentos	-793,4	-496,0	59,9%	-736,7	7,7%	-2.801,1	-1.838,8	52,3%
Receita Líquida	13.917,9	7.666,1	81,6%	11.196,2	24,3%	44.329,7	28.086,9	57,8%
% Receita Bruta	94,6%	93,9%	0,7 p.p.	93,8%	0,8 p.p.	94,1%	93,9%	0,2 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 82,4% da receita líquida nesse 2T25, implicando em uma margem bruta de 17,6%. No LTM2T25, o CMV foi equivalente à 81,0% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 19,0%.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita Líquida	13.917,9	7.666,1	81,6%	11.196,2	24,3%	44.329,7	28.086,9	57,8%
CMV	-11.472,8	-6.000,5	91,2%	-9.120,7	25,8%	-35.900,7	-22.144,8	62,1%
% Receita Líquida	82,4%	78,3%	4,2 p.p.	81,5%	1,0 p.p.	81,0%	78,8%	2,1 p.p.
Lucro Bruto	2.445,1	1.665,6	46,8%	2.075,4	17,8%	8.429,1	5.942,0	41,9%
Margem Bruta	17,6%	21,7%	-4,2 p.p.	18,5%	-1,0 p.p.	19,0%	21,2%	-2,1 p.p.

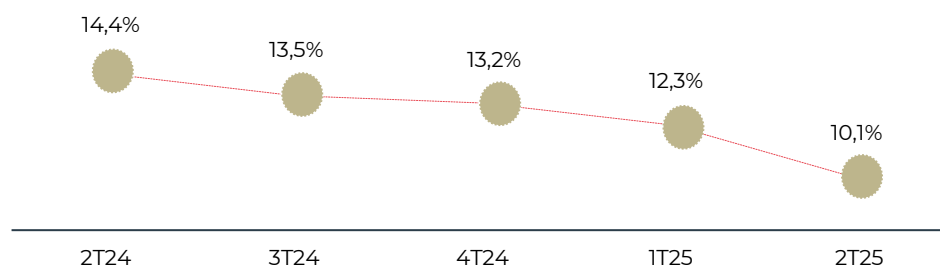
Despesas com Vendas,

Gerais e Administrativas

No segundo trimestre de 2025, as despesas com vendas representaram 6,1% da receita líquida, uma redução significativa em relação aos 8,4% registrados no 2T24. Já as despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,0%, queda de 200 bps na comparação anual. No LTM2T25, as despesas com vendas totalizaram 7,3% da receita líquida redução de 120 bps na comparação anual, enquanto as despesas gerais e administrativas ficaram em 4,8% também apresentando uma redução de 50 bps.

Com os avanços no processo de integração dos novos ativos, começamos a observar uma diluição mais acelerada da estrutura de despesas, além do início da materialização das sinergias previstas quando do início da aquisição, tal qual a diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas, cuja participação percentual na receita vem apresentando queda consistente ao longo dos trimestres. com o SG&A do 2T25 atingindo 10,1% da receita, o menor percentual desde o 2T22. Esse movimento reforça a assertividade da nossa tese, evidenciando os ganhos de escala e eficiência operacional capturados pela companhia na aquisição dos ativos.

Abaixo o histórico da linha de despesas com vendas, gerais e administrativas face a receita líquida:



R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Despesas com Vendas	-844,4	-645,1	30,9%	-853,0	-1,0%	-3.227,3	-2.374,8	35,9%
% Receita Líquida	6,1%	8,4%	-2,3 p.p.	7,6%	-1,6 p.p.	7,3%	8,5%	-1,2 p.p.
Despesas G&A	-563,2	-456,1	23,5%	-531,2	6,0%	-2.124,9	-1.483,2	43,3%
% Receita Líquida	4,0%	5,9%	-1,9 p.p.	4,7%	-0,7 p.p.	4,8%	5,3%	-0,5 p.p.

EBITDA

No 2T25, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 1.302,5 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 35,3% na comparação trimestral e 74,9% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 9,4%. Conforme destacado anteriormente, os novos ativos ainda estão em processo de integração, e os benefícios das sinergias e a maximização da performance operacional devem avançar ainda mais ao longo dos próximos trimestres.

No LTM2T25, considerando o efeito Pro-forma de 4 meses dos novos ativos, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$4,5 bilhões. Excluindo-se tal ajuste, o EBITDA totaliza pouco mais de R\$ 4,0 bilhões, novamente recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 49,3% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,1%.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	458,3	95,4	380,2%	185,0	147,7%	-829,8	70,1	-1283,4%
(+/-) IR e CS e Diferidos	3,1	6,9	-55,3%	26,4	-88,2%	45,1	-37,7	-219,8%
(+/-) Resultado Financeiro	597,5	492,8	21,2%	508,9	17,4%	3.920,0	2.117,2	85,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	243,6	149,4	63,1%	242,2	0,6%	852,8	543,3	57,0%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	1.302,5	744,6	74,9%	962,5	35,3%	4.021,7	2.693,0	49,3%
Margem EBITDA	9,4%	9,7%	-0,4 p.p.	8,6%	0,8 p.p.	9,1%	9,6%	-0,5 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi negativo em R\$ 597,4 milhões, impactado pelo maior nível de dívida líquida ante o ano anterior.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Despesas Financeiras	-781,5	-732,5	6,7%	-804,5	-2,8%	-3.178,7	-2.489,5	27,7%
Receitas Financeiras	180,4	269,4	-33,0%	162,4	11,1%	805,2	810,6	-0,7%
Correção Monetária	13,7	-62,2	n.d.	18,4	-25,5%	12,2	-112,7	n.d.
Variação Cambial	128,6	-1.057,3	n.d.	843,6	-84,8%	-687,4	-1.317,0	-47,8%
Outras Despesas	-138,6	1.089,9	n.d.	-728,9	-81,0%	-871,2	991,3	n.d.
Resultado Financeiro	-597,4	-492,8	21,2%	-508,9	17,4%	-3.919,9	-2.117,4	85,1%

Dólar Médio (R\$/US\$)	5,67	5,21	8,7%	5,86	-3,2%	5,73	5,00	14,5%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,46	5,56	-1,8%	5,74	-5,0%	5,46	5,56	-1,8%

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Resultado Hedge Cambial	-63,3	1.141,6	n.d	-593,2	-89,3%	-460,8	1.274,4	n.d
Resultado Hedge Commodities	23,1	27,7	-16,6%	-38,5	n.d	-41,1	37,8	n.d
Taxas, Comissões, e Outras	-98,4	-79,4	23,9%	-97,2	1,2%	-369,3	-320,9	15,1%
Despesas Financeiras								
Total	-138,6	1.089,9	n.d	-728,9	-81,0%	-871,2	991,3	n.d

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 458,3 milhões no segundo trimestre de 2025, o maior nível trimestral da história da companhia. No acumulado de 2025, o resultado líquido totaliza R\$643,3 milhões.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	461,4	102,4	350,6%	211,4	118,3%	-784,7	32,5	n.d.
Imposto de Renda e Contr. Social	-3,1	-6,9	-55,3%	-26,4	-88,2%	-45,1	37,7	n.d.
Resultado Líquido	458,3	95,4	380,2%	185,0	147,7%	-829,8	70,1	n.d.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 320,1 milhões no 2T25. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 902,5 milhões, impactado especialmente pela linha de “estoques”, que consumiu R\$ 979,8 milhões, ainda como efeito do aumento da exposição ao mercado americano.

Vale ressaltar que, com a expectativa de aceleração de preços no mercado internacional ao longo dos próximos trimestres, a Companhia entende que essa estratégia comercial contribui para ampliar as oportunidades e maximizar a performance junto ao mercado norte-americano. Ainda, uma vez que esse estoque não é impactado pela nova política tarifária recentemente anunciada pelos Estados Unidos, este movimento deve beneficiar o posicionamento competitivo da Minerva Foods em tal mercado. Vale ressaltar que esse movimento tático, iniciado a partir do 4T24, já apresenta resultados expressivos, como materializado pelo nível de EBITDA e rentabilidade nesse 2T25.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional ultrapassa R\$ 4,8 bilhões.

R\$ Milhões	2T25	2T24	1T25	LTM2T25
Resultado Líquido	458,3	95,4	185,0	-829,8
(+) Ajustes do Resultado Líquido	764,3	1.370,7	7,9	5.363,7
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-902,5	-700,1	-144,9	269,5
Fluxo de caixa operacional	320,1	766,0	48,0	4.803,3

Fluxo de Caixa Livre

No 2T25, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro foi praticamente neutro, com um consumo de caixa de R\$ 25,7 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, a geração de caixa livre é positiva em R\$ 1,1 bilhão.

Vale destacar que desde 2018, a Minerva acumula R\$ 8,4 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	2T25	1T25	4T24	3T24	LTM2T25
EBITDA	1.302,5	962,5	943,7	813,0	4.021,7
CAPEX	-240,7	-230,9	-220,5	-147,8	-839,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-185,0	-1.101,0	-425,0	-623,0	-2.334,0
Variação da necessidade de capital de giro	-902,5	-144,9	691,7	625,1	269,5
Fluxo de caixa livre	-25,7	-514,2	990,0	667,3	1.117,3

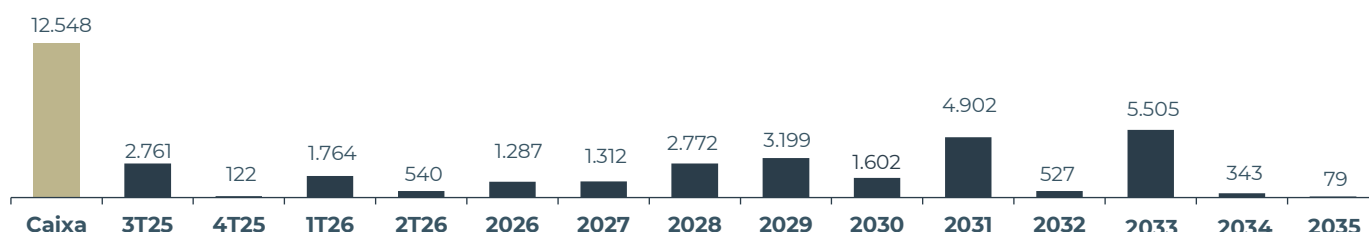
Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 2T25 em R\$ 12,5 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

Em 30 de junho de 2025, cerca de 73% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgeada*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 2T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,2 anos.

A Companhia segue executando sua estratégia de gestão de passivos, por meio da recompra e cancelamento de bonds no mercado secundário. No trimestre, esse movimento totalizou US\$ 240 milhões, acumulando US\$ 309 milhões no ano, o que contribui para a redução da dívida bruta e fortalecimento da estrutura de capital. Adicionalmente, concluímos recentemente um aumento de capital privado no montante de R\$ 2 bilhões, com a possibilidade de captação adicional de até R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos três anos, por meio do exercício mensal dos bônus de subscrição. Essas iniciativas reforçam a disciplina financeira e o compromisso com o fortalecimento da posição de liquidez da Minerva Foods. Dessa forma a alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 2T25 em 3,16x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 04 meses, no montante de R\$ 456,0 milhões.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/06/2025 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %
Dívida de Curto Prazo	5.186,1	3.581,8	44,8%	3.139,3	65,2%
% Dívida de Curto Prazo	19,4%	13,7%	5,7 p.p.	11,4%	8,0 p.p.
Moeda Nacional	858,2	1.317,3	-34,8%	1.009,4	-15,0%
Moeda Estrangeira	4.327,9	2.264,5	91,1%	2.129,9	103,2%
Dívidas de Longo Prazo	21.526,7	22.504,9	-4,3%	24.320,1	-11,5%
% Dívida de Longo Prazo	80,6%	86,3%	-5,7 p.p.	88,6%	-8,0 p.p.
Moeda Nacional	6.448,2	4.846,6	33,0%	7.137,3	-9,7%
Moeda Estrangeira	15.078,5	17.658,3	-14,6%	17.182,7	-12,2%
Dívida Total	26.712,9	26.086,7	2,4%	27.459,4	-2,7%
Moeda Nacional	7.306,5	6.163,9	18,5%	8.146,8	-10,3%
Moeda Estrangeira	19.406,4	19.922,8	-2,6%	19.312,6	0,5%
Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)	-12.548,0	-16.513,0	-24,0%	-11.874,1	5,7%
Dívida Líquida	14.164,9	9.573,7	48,0%	15.585,3	-9,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	3,16^a	3,0^b	0,16	3,7^c	-0,5

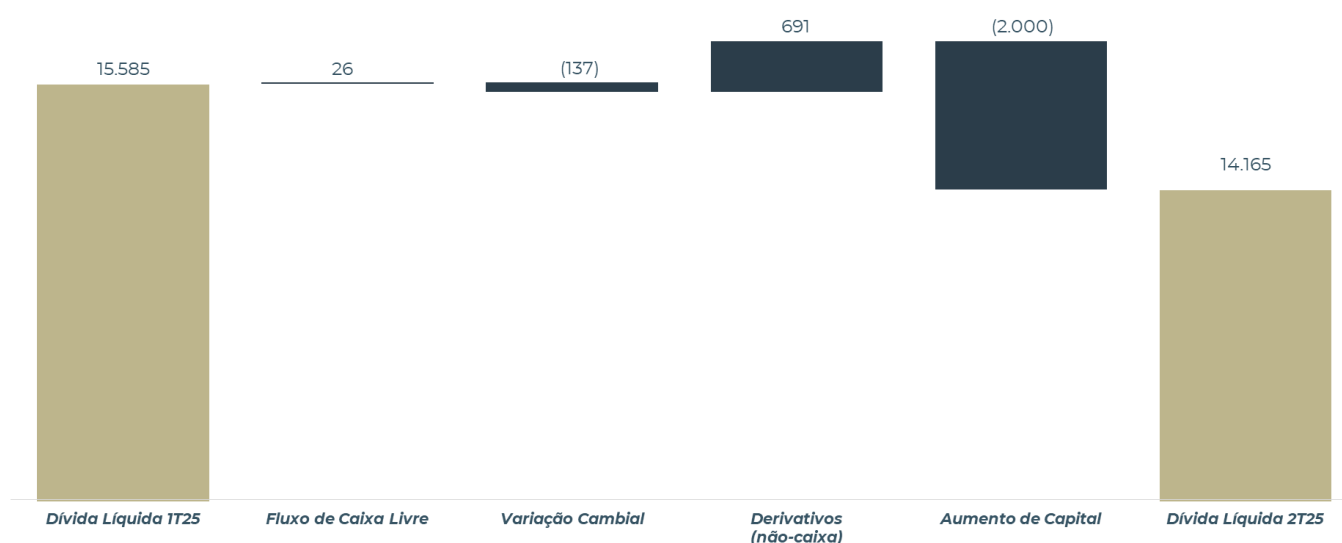
(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 16,6 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no 2T25.

Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 2T25 totalizaram R\$ 240,7 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 192,3 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 48,4 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais, especialmente no Brasil.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado do LTM2T25:

R\$ Milhões	2T25	1T25	4T24	3T24	LTM2T25
Manutenção	192,3	186,0	155,8	111,8	645,8
Expansão	48,4	44,9	64,7	36,0	194,0
Investimento Ativos Alvo	-	-	5.711,5	-	5.711,5
Total	240,7	230,9	5.932,0	147,8	6.551,3

ASG

No segundo trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída nas carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), ambos da bolsa de valores brasileira. O ISE B3 tem por objetivo ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial; já o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Selo ‘Energia Renovável’

Pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods conquistou o selo ‘Energia Renovável’. O selo é emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel). O reconhecimento ocorre após rigorosa auditoria realizada pelo Instituto Totum, para certificar que todo o consumo de energia das unidades operacionais no Brasil foi suprido por usinas de geração com elevados padrões de sustentabilidade, tendo estas apresentando atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além do Brasil, a Minerva Foods também adquiriu certificados para as operações nos demais países em que atua, o que permitiu à Companhia manter por mais um ano emissões de gases de efeito estufa zeradas para o escopo 2, conforme abordagem de mercado.

Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, a Minerva Foods atingiu 100% de conformidade na auditoria unificada conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre o fornecimento de gado na Amazônia. Esse resultado reforça a posição de liderança da Companhia em sustentabilidade no setor e evidencia o alinhamento de suas operações aos mais altos padrões socioambientais. Adicionalmente, houve

avanços consistentes na aplicação dos Protocolos de Rastreabilidade da Minerva Foods, com foco na ampliação do monitoramento de fornecedores indiretos, registrando um aumento de 15% no volume de animais abatidos sob esses protocolos comparado ao trimestre anterior. Constituindo assim um avanço crucial para garantir transparência e robustez em toda a cadeia de suprimentos.

Como parte da estratégia da Companhia para atingir as metas estabelecida em seu Compromisso com a Sustentabilidade, houve avanços na gestão de fornecedores por meio da ampliação e fortalecimento do Reconecta, iniciativa voltada à requalificação e reinserção de fornecedores que apresentaram inconformidade perante os critérios socioambientais estabelecidos pela Minerva Foods para a aquisição de *commodities* agrícolas e produtos da pecuária. Somente no primeiro semestre são mais de 700 pecuaristas que receberam suporte para regularização de pendências, retornaram para o mercado formal.

Programa Renove

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP). Nas regiões já consolidadas do programa, foram feitas as visitas para coletar dados e evidências sobre os sistemas produtivos e fontes de emissões para o próximo ciclo de certificação de pegada de carbono em fazendas parceiras.

MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou significativamente em suas atividades no último trimestre, consolidando etapas estratégicas para a validação de projetos, ampliação de parcerias e expansão territorial. No período, a subsidiária esteve presente em eventos estratégicos do agronegócio como a AGRISHOW, Bahia Farm Show, ShowTec e AgroBrasília.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria em campo para sua validação. Esse processo é essencial para garantir a integridade técnica do projeto, assegurando sua elegibilidade para validação e registro nos mais altos padrões de qualidade e transparência do mercado voluntário de carbono.

Em campo, foram percorridos cerca de 70 mil hectares, realizando diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliando adicionalidades e o potencial de

inserção das propriedades em projetos de carbono. Houve avanços com a entrega de análises metagenômicas (CESB/Brandt), novas coletas de solo em São Paulo e Santa Catarina, e foram treinados os primeiros produtores rurais na plataforma digital de MRV da MyCarbon, a MyEasyCarbon, ferramenta que automatiza os cálculos de emissões e remoções de gases de efeito estufa, promovendo eficiência, precisão e transparência no monitoramento de práticas sustentáveis.

Além de atuar na geração de créditos de carbono por remoção, a MyCarbon também desenvolve iniciativas inovadoras dentro de confinamentos bovinos no Brasil. Em 2023, a subsidiária implementou um projeto-piloto de sucesso com a adição de ingredientes especiais à dieta do gado, reduzindo significativamente as emissões de metano entérico. Com resultados positivos, essa ação já está sendo renovada para 2025. Integrada ao projeto interno de pecuária, essa iniciativa contribui diretamente para o Escopo 15 – Livestock and Manure Management da certificadora Verra.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do aumento de capital em decorrência do exercício de 358.779 (trezentas e cinquenta e oito mil setecentas e setenta e nove) bônus de subscrição. Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.680.640.435,69, dividido em 994.489.382 ações ordinárias, conforme movimentação descrita no quadro abaixo:

	20/06/2025	15/07/2025
Capital Social	R\$ 3.678.785.548,26	R\$ 3.680.640.435,69
Ações Emitidas	994.130.603	994.489.382
Bônus em Circulação	193.424.846	193.066.067

17ª Emissão de Debêntures

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2,0 bilhões, realizado em 4 séries e optando por fazer o swap das 3ª e 4ª series, indexando-as ao CDI, reforçando seu compromisso com a gestão estratégica dos custos financeiros e a mitigação de riscos com indexadores menos voláteis, conforme apresentado no quadro abaixo:

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	R\$ 982.158.000,00	104,5% do CDI	15/07/2030	-
2ª Série	R\$ 66.718.000,00	CDI + 0,70%	15/07/2033	-
3ª Série	R\$ 306.003.000,00	14,66%	15/07/2033	107,0% CDI
4ª Série	R\$ 645.121.000,00	14,94%	16/07/2035	108,7% CDI

Política Tarifária dos EUA

Em 9 de julho, foi anunciado uma nova política tarifária do mercado norte-americano para exportação de produtos brasileiros.

A Companhia informa que acessa o mercado dos Estados Unidos por meio de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Austrália. Ainda, considerando os resultados dos últimos 12 meses, a exposição consolidada da Companhia ao mercado norte-americano foi de aproximadamente 16% da receita, com o Brasil representando cerca de 30% dessa exposição. Desse modo, as exportações brasileiras sujeitas à nova política tributária, representam impacto potencial máximo estimado de 5% da receita líquida.

Vale ressaltar que, em linha com a nossa estratégia de diversificação geográfica, a exposição ao mercado dos EUA também ocorre por meio de nossas operações na Argentina, Paraguai, Uruguai e Austrália, o que permite a Companhia a maximizar sua capacidade de arbitrar os mercados, reduzindo riscos, alavancando oportunidades e respondendo com eficiência às mudanças de cenário como essa.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 47,1 bilhões**, 57% acima da receita bruta de LTM2T24.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e para o trimestre findo em 30 de junho de 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24	1T25
Receita operacional líquida	13.917.915	7.666.140	11.196.151
Custo das mercadorias vendidas	-11.472.782	-6.000.533	-9.120.721
Lucro bruto	2.445.133	1.665.607	2.075.430
Despesas vendas	-844.444	-645.112	-852.985
Despesas administrativas e gerais	-563.211	-456.095	-531.248
Outras receitas (despesas) operacionais	21.352	30.771	29.127
Resultado antes das despesas financeiras	1.058.830	595.171	720.324
Despesas financeiras	-781.543	-732.534	-804.452
Receitas financeiras	180.401	269.376	162.420
Correção monetária	13.731	-62.203	18.426
Variação cambial	128.589	-1.057.298	843.584
Outras despesas	-138.637	1.089.870	-728.926
Resultado financeiro	-597.459	-492.789	-508.948
Resultado antes dos impostos	461.371	102.382	211.376
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-12.454	-22.093	-31.431
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.353	15.149	5.043
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	458.270	95.438	184.988
Acionistas controladores	442.741	88.433	156.368
Acionistas não controladores	15.529	7.005	28.620
Resultado do período	458.270	95.438	184.988

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	4T24
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	12.547.956	14.460.929
Contas a receber de clientes	6.760.978	4.184.159
Estoques	5.800.386	4.111.385
Ativos biológicos	3.585	22.429
Tributos a recuperar	1.310.178	1.087.191
Outros Recebíveis	986.942	590.676
Total do ativo circulante	27.410.025	24.456.769
Tributos a recuperar	107.426	108.443
Ativos fiscais diferidos	900.413	907.529
Outros recebíveis	301.712	318.506
Depósitos judiciais	14.034	12.597
Investimentos	261.861	256.204
Imobilizado	8.446.279	8.786.530
Intangível	7.035.672	7.295.318
Total do ativo não circulante	17.067.397	17.685.127
Total do ativo	44.477.422	42.141.896
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	5.186.136	5.109.420
Arrendamento Mercantil	13.330	11.814
Fornecedores	8.970.839	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	749.615	708.604
Outras contas a pagar	5.539.344	4.594.330
Total do passivo circulante	20.459.264	16.573.215
Empréstimos e financiamentos	21.526.720	24.972.689
Arrendamento Mercantil	31.913	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	29.942	27.408
Provisões para contingências	37.918	34.371
Contas a Pagar	36.930	39.542
Passivos fiscais diferidos	323.698	383.333
Total do passivo não circulante	21.987.121	25.481.464
Patrimônio líquido		
Capital social	3.619.074	1.619.074
Reservas de capital	199.400	172.484
Reservas de reavaliação	42.101	42.875
Lucros (Prejuízos) acumulados	22.588	-577.295
Ações em tesouraria	-199.636	-199.636
Outros resultados abrangentes	-2.255.905	-1.536.141
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.427.622	-478.639
Participação de não controladores	603.415	565.856
Total do patrimônio líquido	2.031.037	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido	44.477.422	42.141.896

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24	1T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	458.270	95.438	184.988
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	243.626	149.399	242.180
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6.119	3.612	1.700
Resultado na venda do imobilizado	684	435	1.090
Valor justo de ativos biológicos	-611	-1.657	-1.998
Realização dos tributos diferidos	-9.353	-15.149	-5.043
Encargos financeiros	771.905	-474.378	806.328
Variação cambial/monetária não realizada	-254.215	1.643.409	-1.028.549
Correção monetária	-13.731	62.203	-18.426
Provisão para riscos processuais	3.573	-3.637	-26
Instrumentos patrimoniais outorgados	16.294	6.450	10.622
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	0	0
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-2.802.171	-790.235	-161.939
Estoques	-979.763	-51.846	-709.238
Ativos biológicos	8.223	19.536	13.230
Tributos a recuperar	-97.741	-138.629	-124.229
Depósitos judiciais	-1.552	-787	115
Fornecedores	2.121.044	288.262	700.748
Obrigações trabalhistas e tributárias	-5.010	92.566	48.555
Outras contas a pagar	854.509	-118.997	87.893
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	320.100	765.995	48.001
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	262	-5.017	-5.919
Aquisição de intangível, líquido	-5.565	-10.931	-1.693
Aquisição de imobilizado, líquido	-235.375	-188.348	-223.262
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-240.678	-204.296	-230.874
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	2.288.794	4.037.765	693.179
Empréstimos e financiamentos liquidados	-3.591.782	-4.340.974	-2.854.913
Arrendamentos	-6.515	-2.730	-3.974
Integralização do capital em dinheiro	2.000.000	0	0
Participação de não controladores	16.512	76.484	21.047
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	707.009	-229.455	-2.144.661
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-112.528	381.792	-259.342
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	673.903	714.036	-2.586.876
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	11.874.053	15.798.949	14.460.929
No fim do período	12.547.956	16.512.985	11.874.053
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	673.903	714.036	-2.586.876

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	2T25	2T24	1T25
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,43	5,59	5,71
Paraguai (PYG/USD)	7.928,50	7.538,50	7.987,90
Uruguai (UYU/USD)	39,91	39,64	42,13
Argentina (ARG/USD)	1.203,63	911,51	1.073,10
Colômbia (COP/USD)	4.087,62	4.148,68	4.183,52
Austrália (AUD/USD)	1,52	1,50	1,60
Chile (CLP/USD)	931,52	941,05	950,61



Earnings Release 2Q25

Minerva (BEEF3)

Price on 08/05/25:

R\$4.94

Market Cap: R\$4.9 billion

Shares: 994,489,382

Free Float: 44.54%

Conference Calls

August 07, 2025

Portuguese and English:

9:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EDT)

[Webcast](#)

IR Contacts:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Phone: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Click or scan

Earnings Release

Barretos, August 06, 2025 – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates in the processed foods segment, announces today its results for the second quarter of 2025. The financial and operational information herein is presented in BRGAAP and Brazilian reais (R\$), under International Financial Reporting Standards (IFRS).

2Q25 Highlights

- EBITDA reached R\$1,302.5 million in 2Q25, another record for a quarter, with an EBITDA margin of 9.4%, a significant 74.9% growth over 2Q24, and up by 35.3% over the previous quarter. In the 12-month period, adjusted EBITDA, considering the pro-forma performance of new assets in 4 months, totaled R\$4.5 billion.
- Consolidated gross revenue totaled R\$14.7 billion in 2Q25, up by 80.2% over 2Q24 and 23.3% higher than in the previous quarter, with exports accounting for 60% of the total amount. In LTM2Q25, gross revenue totaled R\$47.1 billion, up by 57.5% over LTM2Q24, with exports reaching 57%.
- Net revenue totaled R\$13.9 billion in 2Q25, a record for a quarter, significantly increasing by 81.6% over 2Q24 and 24.3% higher than in the previous quarter. In LTM2Q25, consolidated net revenue totaled R\$44.3 billion, up by 57.8% over the same period in 2024.
- The integration of the newly acquired assets continues to progress steadily, better than initially planned, with sales volume up by 50% and revenue 104% higher than the previous quarter, contributing to a greater dilution of the cost structure, with SG&A expenses accounting for 10.1% of revenue, the lowest level since 2Q22.
- Net income was positive, closing 2Q25 at R\$458.3 million, the Company's best quarterly performance ever.
- Net leverage at the end of June, measured by the Net Debt/Adjusted EBITDA ratio, ended the quarter at 3.16x*.
- At the end of 2Q25, the Company concluded a R\$2 billion private capital increase, with the potential to raise an additional R\$1 billion over the next three years through the monthly exercise of subscription warrants. It is worth mentioning that, despite the extremely challenging macroeconomic scenario, we achieved 100% subscription of rights in this capital increase.
- **Corporate Sustainability Index (ISE B3) and Carbon Efficient Index (ICO2 B3):** for the fifth consecutive year, Minerva Foods was included in the portfolios of both indexes, reflecting its commitment to best sustainability practices.
- **'Renewable Energy' Seal:** for the fifth consecutive year, all Minerva Foods operations in Brazil were supplied with certified renewable energy sources, ensuring zero Scope 2 GHG emissions (market-based approach).
- **Socioenvironmental Traceability and Monitoring:** the Company achieved 100% compliance in the Federal Prosecution Office's audit of its cattle supply chain in the Amazon biome. It also expanded initiatives such as the *Reconecta* program, aimed at supporting supplier requalification.
- **Remove Program:** expanded its geographic reach and field data collection to promote low-carbon livestock practices and the development of carbon footprint certification projects for partner farms.
- **MyCarbon:** advanced in carbon credit generation projects, including validation of the BRA-3C project and implementation of new tools to reduce enteric methane emissions in Brazilian feedlots.

* Adjusted for the Pro-forma EBITDA of the new MSA assets (4 months): R\$456.0 million

Message from Management

Minerva Foods ends 1H25 with solid results that reaffirm its leadership in South America and consolidate the Company as one of the main players in the global animal protein market. The first six months of the year were marked by continued revenue and EBITDA growth, driven by operational discipline, efficiency, and important progress in the integration of newly acquired assets. In 2Q25, we once again achieved record net revenue and EBITDA, totaling R\$13.9 billion and R\$1.3 billion, respectively, with net income reaching R\$458.3 million, the highest quarterly result in the Company's history, reflecting the resilience and consistency of our business model and the progress made in integrating acquired units, which continues to yield significant operational synergies, even in a highly volatile global environment.

Net Revenue 2Q25	EBITDA 2Q25	EBITDA Margin 2Q25	Net Income 2Q25
R\$13.9 billion	R\$1.3 billion	9.4%	R\$458.3 million

Minerva Foods' strong international footprint remains one of the key pillars of our performance. In 2Q25, approximately 60% of consolidated gross revenue came from international markets, underscoring our export-oriented strategy and the competitiveness of our South American assets. The negative cattle cycle in the USA continues to constrain domestic supply, opening space for South American exporters to expand market share in North America. In Asia, China's recovering demand, driven by lower inventory levels, has continued to support volumes and prices in beef protein market. These dynamics reinforce the current global supply-demand imbalance and have led to more frequent authorizations in South America, targeting strategic destinations in Asia and North America. Alongside the Company's solid performance, these developments highlight the resilience of our strategy and Minerva's ability to efficiently arbitrate between markets, optimize margins, and mitigate risks, even in a challenging global landscape.

Net Revenue LTM2Q25	Adjusted EBITDA LTM2Q25	Net Leverage 2Q25
R\$44.3 billion	R\$4.5 billion	3.16x

Once again, Minerva Foods reinforced its financial discipline and excellence in executing its capital management strategy, ending the quarter with net leverage down to 3.16x (Net Debt/LTM Adjusted EBITDA), reflecting its operational consistency and active liability management. In the quarter, we completed the repurchase of US\$240 million in Bonds maturing in 2028 and 2031, totaling US\$309 million repurchased and canceled over 2025, which, combined with the R\$2 billion private capital increase, contributed to strengthening the Company's capital structure. We closed 2Q25 with a robust cash position of R\$12.5 billion, which provides comfort and agility to face market challenges.

The integration of the newly acquired assets continued to advance steadily in 2Q25, at a pace better than initially planned, with the successful implementation of Minerva Foods' operational and commercial management model in almost all of the Company's new plants. The scaling of production has delivered ongoing efficiency gains, with early synergy capture and dilution of G&A expenses, which has been noticed since the first quarter of 2025., while also strengthening the standardization of key processes across our corporate structure. The integration process continues to move forward, always focused on maximizing the benefits of the acquisition and driving competitiveness and profitability.

In 2Q25, we reaffirmed our belief that South America is the most strategic region in the world for sustainable and competitive livestock production. Natural advantages such as a favorable climate, year-round pasture-based systems, and abundant labor make the region a global hub for highly efficient, low-impact beef protein production. With a strategic footprint consolidated in South America and Australia, Minerva Foods continues to offer customers and partners a reliable platform, diversified and aligned with the highest international standards of quality and sustainability. We continue to make consistent progress in our ESG agenda, with meaningful results in renewable energy, traceability, carbon markets, and supply chain engagement. These developments reflect our strategy of delivering innovation, operational excellence, and social and environmental responsibility across our entire value

chain. South America is a central driver of change in global food supply chains, and Minerva Foods is a key player in this transformation — connecting sustainability, food security, and global competitiveness.

We close the first half of 2025 confident in the outlook for the second half of the year and deeply grateful for the work of the more than 30,000 people who are part of Minerva Foods. We remain guided by our five core values — results-driven mindset, commitment, sustainability, innovation, and recognition — which are the foundation of our culture and the source of long-term value creation for all our stakeholders.

Minerva Foods – creating connections between people, food, and nature.

Fernando Galletti de Queiroz

Chief Executive Officer

Integration Process of South American Assets



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

- (1) Information refers to the Company's slaughter units, excluding the three processed food plants
 (2) Subject to approval by Uruguayan antitrust authorities – 3 plants; 2,050 head/day

In the first half of the year, we made significant progress in integrating the newly acquired assets in South America. The assets in Brazil had a 128.6% increase in revenue and a 62.5% growth in sales volume compared to the last quarter. In Argentina, revenue totaled R\$255.8 million, with volumes reaching 18.3 thousand tons. Chile's revenue came to R\$31.9 million and a total sales volume of 1.2 thousand tons.

The performance of the new assets in the second quarter of 2025 achieved a gross revenue of approximately R\$ 3.0 billion, up by 103.6% over 1Q25, with total sales volume reaching 119.1 thousand tons, a 49.2% increase quarter over quarter.

New Assets	2Q25	1Q25	4Q24	YTD*	Var. QoQ
Sales Volume ('000 tons)	119.1	79.4	38.5	237.0	49.2%
Gross Revenue (R\$ million)	3,011.5	1,479.0	758.8	5,249.3	103.6%

* Operations at the newly acquired assets began in November 2024.

Over the next six months, the integration process will continue to move forward, increasing utilization rates and production volumes, enhancing market access and international reach, and creating significant opportunities for operational, commercial, and financial synergies, all of which contribute to stronger performance and profitability.

Lastly, with regard to the target assets in Uruguay, the Company is still awaiting a response from local authorities regarding the new structure presented in February 2025.

In the next few quarters, the Company will continue to update the market on the integration process and the performance of the new assets.

Results Analysis

Key Consolidated Indicators

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Total Slaughter ('000 head)	1,490.8	1,099.3	35.6%	1,429.1	4.3%	5,202.9	4,146.2	25.5%
Total Sales Volume ('000 tons)	507.1	362.7	39.8%	414.6	22.3%	1,715.8	1,396.8	22.8%
Gross Revenue	14,711.3	8,162.2	80.2%	11,932.9	23.3%	47,130.8	29,925.7	57%
Export Market	8,832.5	5,010.4	76.3%	6,634.5	33.1%	27,022.2	18,734.8	44.2%
Domestic Market	5,878.8	3,151.8	86.5%	5,298.4	11.0%	20,108.6	11,190.8	79.7%
Net Revenue	13,917.9	7,666.1	81.6%	11,196.2	24.3%	44,329.7	28,086.9	57.8%
EBITDA	1,302.5	744.6	74.9%	962.5	35.3%	4,021.7	2,693.0	49.3%
EBITDA Margin	9.4%	9.7%	-0.3 p.p.	8.6%	0.8 p.p.	9.1%	9.6%	-0.5 p.p.
Net Debt / LTM Adjusted EBITDA (x)	3.16 ^a	3.0 ^b	0.2	3.7 ^c	-0.5	3.2	3.0	0.2
Net Income (Loss)	458.3	95.4	380.2%	185.0	147.7%	-829.8	70.1	n.d.

(a) Pro-forma Adjusted EBITDA of the new assets MSA (4 months): R\$456.0 million

(b) Pro-forma EBITDA Adjusted per BPU (R\$16.6 million) and net debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion)

(c) Pro-forma EBITDA adjusted of the new assets MSA (7 months): R\$787.5 million

Operational and financial performance

Slaughter

In 2Q25, consolidated slaughter volume totaled 1.5 million head of cattle, 36% higher than in the same period in the previous year, and up by 4% over 1Q25. In LTM2Q25, slaughter volume reached 5.2 million head of cattle, corresponding to a growth of 25% over LTM2Q24.

The consolidated sheep slaughter volume from Australian operations reached 813 thousand head in 2Q25. In LTM2Q25, 3.6 million head of sheep were slaughtered.

Figure 1 – Consolidated Cattle Slaughter (thousand)

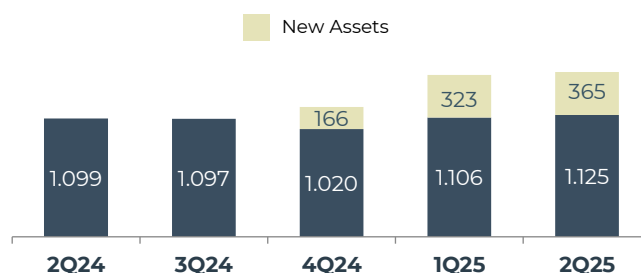
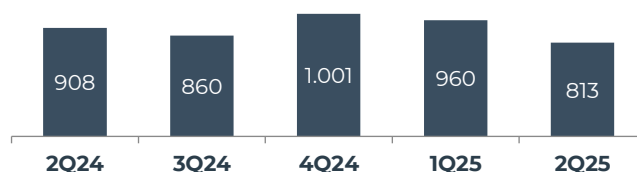


Figure 2 – Consolidated Sheep Slaughter (thousand)



Gross Revenue

In 2Q25, the Company's consolidated gross revenue reached R\$14.7 billion, up by 80.2% YoY and by 23.3% QoQ. In LTM2Q25, gross revenue totaled R\$47.1 billion, 57.5% higher than in LTM2Q24.

Figure 3 below shows the breakdown of gross revenue per destination, with the Americas region accounting for 30%, the Asia market accounting for 26%, and NAFTA reaching 24% of gross revenue for the quarter, followed by the Middle East, CIS, and the European Union with 6% each, and lastly Africa with 2%.

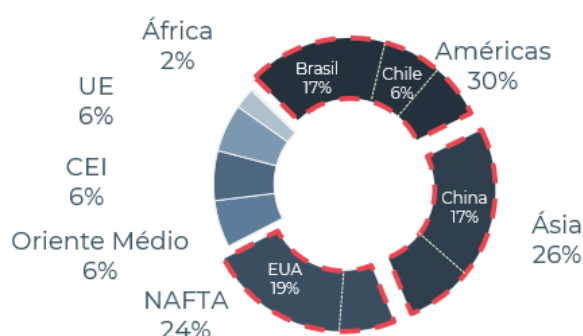
It is worth highlighting the renewed relevance of China in Minerva's revenue mix, rising from 11% in 1Q25 to 17% in 2Q25, driven by the rebuilding of Chinese beef inventories.

See the table below for more details on gross revenue by business unit.

Gross Revenue (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Brazil	8,227.8	3,729.8	120.6%	6,195.0	32.8%	24,156.8	14,624.2	65.2%
Argentina	1,085.5	1,123.1	-3.3%	1,084.4	0.1%	4,917.3	2,736.8	79.7%
Colombia	409.1	293.0	39.6%	536.2	-23.7%	1,778.2	1,100.4	61.6%
Paraguay	1,561.9	1,277.6	22.3%	1,634.6	-4.4%	5,978.4	4,378.9	36.5%
Uruguay	1,568.8	908.7	72.6%	1,137.6	37.9%	4,714.4	3,743.8	25.9%
Australia	670.5	576.8	16.2%	732.0	-8.4%	2,636.7	2,035.3	29.5%
Chile	31.9	-	n.d.	18.7	70.8%	50.5	-	n.d.
Others ⁽¹⁾	1,155.8	253.1	356.6%	594.5	94.4%	2,898.5	1,306.2	121.9%
Total	14,711.3	8,162.2	80.2%	11,932.9	23.3%	47,130.8	29,925.7	57.5%

⁽¹⁾ Consists of the result from live cattle exports, protein trading, energy trading, and the resale of third-party products.

Figure 3 – Gross Revenue Breakdown by Destination in 2Q25



Export Market – 60.0% of Gross Revenue in 2Q25 | 57.3% in LTM2Q25

Exports generated a gross revenue of R\$8.8 billion in 2Q25, up by 33.1% QoQ and 76.3% YoY. In LTM2Q25, export revenues totaled R\$27.0 billion, 44.2% higher than in the same period in 2024.

The performance of the Brazil division in the export market accounted for 63.2% of total gross revenue and 57.4% of total volume. As for the operations in South America excluding Brazil (Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay), exports reached 70.0% of gross revenue and 60.2% of total volume. As for the sheep operations in Australia and Chile, exports accounted for 70.5% of total gross revenue and 46.5% of total volume in the period.

Below is a more detailed description of the exports' share in terms of gross revenue and volume by origin:

Exports (% of Gross Revenue)*	2Q25	2Q24	1Q25
Brazil	63.2%	58.3%	50.2%
South America ex-Brazil	70.0%	70.3%	72.4%
Sheep	70.5%	82.5%	79.7%
Total	65.9%	65.5%	60.7%

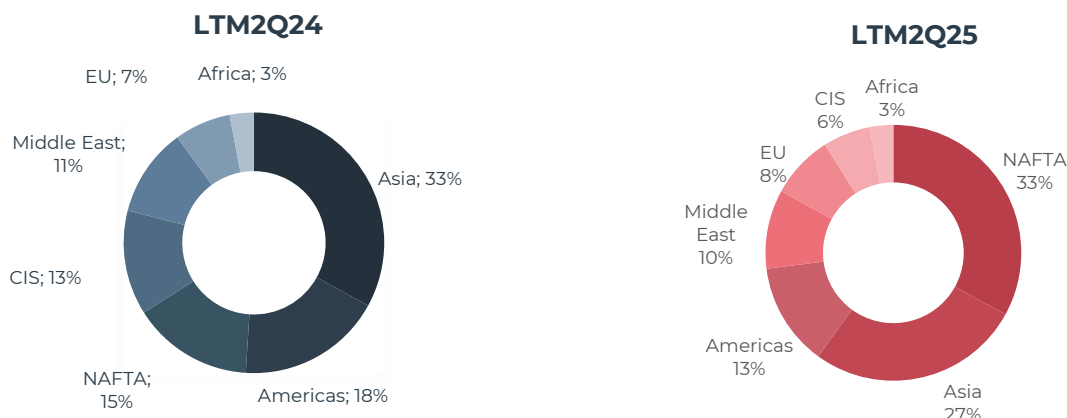
*Excluding "Others"

Exports (% of Volume)*	2Q25	2Q24	1Q25
Brazil	57.4%	60.5%	49.6%
South America ex-Brazil	60.2%	60.8%	52.4%
Sheep	46.5%	57.0%	62.0%
Total	58.1%	60.4%	51.6%

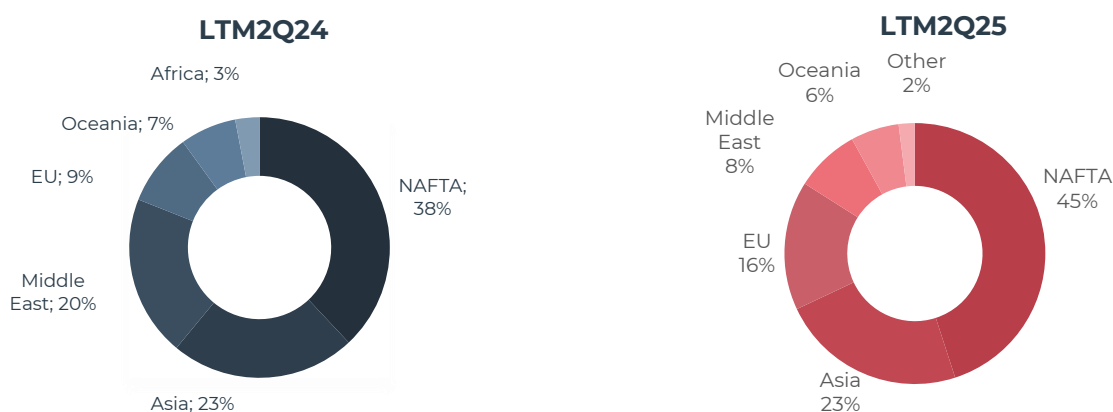
*Excluding "Others"

Below is the evolution of our export revenue, by region, in LTM2Q25:

- **Africa:** The region accounted for 3% of exports in LTM2Q25, flat from the same period in 2024.
- **Americas:** In the last 12 months, the Americas region accounted for 13% of total exports, down by 5 p.p. from LTM2Q24.
- **Asia:** The Asian continent accounted for 27% of total exports in LTM2Q25, down by 6 p.p. from the same period in the previous year, remaining the second main destination for our exports. China accounted for 17% of the Company's exports in the period.
- **CIS (Commonwealth of Independent States):** The share of the Commonwealth of Independent States, essentially represented by Russia, fell by 7 p.p. in LTM2Q25, accounting for 6% of our total exports.
- **European Union:** In LTM2Q25, the European Union accounted for 8% of the Company's exports, increasing by 1 p.p. when compared to LTM2Q24.
- **NAFTA:** The NAFTA region accounted for 33% of exports in LTM2Q25, a substantial increase over the previous year, when this amount was just 15%. The region remains the main destination for Minerva Foods' exports, with the United States standing out as the primary driver of demand, accounting for 19% of revenue. This performance reflects our diversified production footprint with access to that market.
- **Middle East:** In LTM2Q25, the Middle East region decreased its share by 1 p.p., accounting for 10% of total exports.
- The sheep operation in **Australia** and **Chile** had their export revenues distributed as follows in the last 12 months: NAFTA accounting for 45%, followed by Asia with 23%, the EU with 16%, and the Middle East with 8%, followed by Oceania, accounting for 6% of total exports.

Figures 5 and 6 - Breakdown of Export Revenue by Region ex-sheep


Source: Minerva

Figures 7 and 8 – Breakdown of Export Revenue in Australia and Chile


Source: Minerva

Domestic Market – 40.0% of Gross Revenue in 2Q25 | 42.7% in LTM2Q25

In 2Q25, gross revenue from the domestic market reached R\$5.9 billion, up by 86.5% over last year and by 11.0% over last quarter. In LTM2Q25, gross revenue from the domestic market totaled R\$20.1 billion, up by 79.7% YoY.

Volume reached 212.5 thousand tons in 2Q25, growing by 47.8% YoY and 5.9% higher than in 1Q25. Total sales volume in the domestic market was 761.7 thousand tons in LTM2Q25, increasing by 40.0% over LTM2Q24.

The breakdown of gross revenue, sales volume, and average price is as follows:

Gross Revenue (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Export Market	8,832.5	5,010.4	76.3%	6,634.5	33.1%	27,022.2	18,734.8	44.2%
Domestic Market	5,878.8	3,151.8	86.5%	5,298.4	11.0%	20,108.6	11,190.8	79.7%
Total	14,711.3	8,162.2	80.2%	11,932.9	23.3%	47,130.8	29,925.7	57.5%

Sales Volume ('000 tons)	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Export Market	294.7	218.9	34.6%	214.1	37.7%	954.1	852.8	11.9%
Domestic Market	212.5	143.8	47.8%	200.5	5.9%	761.7	544.0	40.0%
Total	507.1	362.7	39.8%	414.6	22.3%	1,715.8	1,396.8	22.8%

Average Price	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Export Market (US\$/Kg)	5.3	4.4	20.5%	5.3	0.0%	4.9	4.4	12.6%
Domestic Market (R\$/Kg)	27.7	21.9	26.2%	26.4	4.7%	26.4	20.6	28.3%
Average Dollar (source: Central Bank of Brazil)	5.67	5.21	8.7%	5.86	-3.2%	5.73	5.00	14.5%

Breakdown by Origin

To improve market communication and make its results easier to understand, Minerva has adopted a new structure for reporting its revenue and volume starting this year, as outlined below:

Base Assets: refers to the assets that Minerva was already operating before acquiring the target assets of MSA.

New Assets: refers to the assets acquired from MSA.

	Brazil	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
	Base Assets								
	Gross Revenue	5,503.9	3,729.8	47.6%	5,003.2	10.0%	19,593.7	14,624.2	34.0%
	Sales Volume	173.5	175.9	-1.4%	149.0	16.4%	688.4	693.0	-0.7%
	New Assets								
	Gross Revenue	2,723.9	-	-	1,191.8	128.6%	4,563.1	-	-
	Sales Volume	99.6	-	-	61.3	62.5%	190.5	-	-
	Consolidated								
	Gross Revenue	8,227.8	3,729.8	120.6%	6,195.0	32.8%	24,156.8	14,624.2	65.2%
	Sales Volume	273.1	175.9	55.3%	210.3	29.9%	878.9	693.0	26.8%
	Argentina	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
	Base Assets								
	Gross Revenue	829.8	1,123.1	-26.1%	815.9	1.7%	4,281.6	2,736.8	56.4%
	Sales Volume	45.3	40.5	11.8%	36.3	24.9%	164.1	161.8	1.5%
	New Assets								
	Gross Revenue	255.8	-	-	268.5	-4.7%	635.8	-	-
	Sales Volume	18.3	-	-	17.7	3.2%	45.0	-	-
	Consolidated								
	Gross Revenue	1,085.5	1,123.1	-3.3%	1,084.4	0.1%	4,917.3	2,736.8	79.7%
	Sales Volume	63.6	40.5	56.9%	54.0	17.8%	209.1	161.8	29.2%
	Colombia	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
	Gross Revenue	409.1	293.0	39.6%	536.2	-23.7%	1,778.2	1,100.4	61.6%
	Sales Volume	27.9	15.9	75.4%	33.5	-16.6%	111.5	51.1	118.3%
	Paraguay	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
	Gross Revenue	1,561.9	1,277.6	22.3%	1,634.6	-4.4%	5,978.4	4,378.9	36.5%
	Sales Volume	61.6	58.6	5.2%	53.1	16.0%	222.8	222.9	0.0%
	Uruguay	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
	Gross Revenue	1,568.8	908.7	72.6%	1,137.6	37.9%	4,714.4	3,743.8	25.9%
	Sales Volume	58.1	42.7	36.0%	34.3	69.6%	182.5	180.4	1.2%
	Chile	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
	Gross Revenue	31.9	-	-	18.7	70.8%	50.5	-	-
	Sales Volume	1.2	-	-	0.4	208.4%	1.6	-	-



Australia	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Gross Revenue	670.5	576.8	16.2%	732.0	-8.4%	2,636.7	2,035.3	29.5%
Sales Volume	21.5	29.0	-25.7%	29.0	-25.7%	109.3	87.6	24.8%

Other	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Gross Revenue	1,155.8	253.1	356.6%	594.5	94.4%	2,898.5	1,306.2	121.9%

Net Revenue

In 2Q25, Minerva Foods recorded net revenue of R\$13.9 billion, a new quarterly record, up by 24.3% QoQ and 81.6% YoY. Over the last twelve months ended June 2025, net revenue totaled R\$44.3 billion, a 57.8% increase compared to the same period last year.

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Gross Revenue	14,711.3	8,162.2	80.2%	11,932.9	23.3%	47,130.8	29,925.7	57.5%
Deductions and Discounts	-793.4	-496.0	59.9%	-736.7	7.7%	-2,801.1	-1,838.8	52.3%
Net Revenue	13,917.9	7,666.1	81.6%	11,196.2	24.3%	44,329.7	28,086.9	57.8%
% of Gross Revenue	94.6%	93.9%	0.7 p.p.	93.8%	0.8 p.p.	94.1%	93.9%	0.2 p.p.

Cost of Goods Sold

(COGS) and Gross Margin

COGS accounted for 82.4% of net revenue in 2Q25, with a gross margin of 17.6%. In LTM2Q25, COGS accounted for 81.0% of net revenue, with a gross margin of approximately 19.0%.

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Net Revenue	13,917.9	7,666.1	81.6%	11,196.2	24.3%	44,329.7	28,086.9	57.8%
COGS	-11,472.8	-6,000.5	91.2%	-9,120.7	25.8%	-35,900.7	-22,144.8	62.1%
% of Net Revenue	82.4%	78.3%	4.2 p.p.	81.5%	1.0 p.p.	81.0%	78.8%	2.1 p.p.
Gross Profit	2,445.1	1,665.6	46.8%	2,075.4	17.8%	8,429.1	5,942.0	41.9%
Gross Margin	17.6%	21.7%	-4.2 p.p.	18.5%	-1.0 p.p.	19.0%	21.2%	-2.1 p.p.

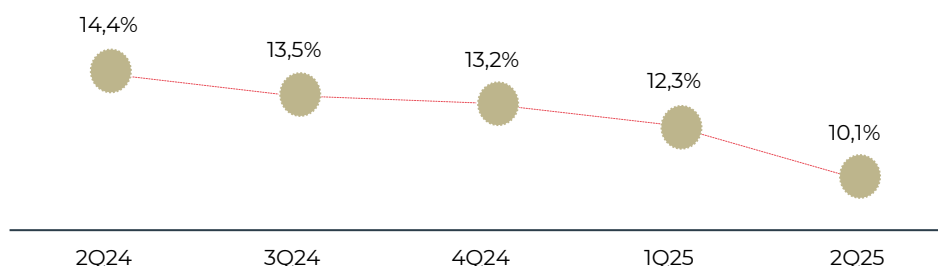
Selling,

General and Administrative Expenses

In 2Q25, selling expenses accounted for 6.1% of net revenue, a significant decrease from the 8.4% reported in 2Q24. General and administrative expenses accounted for approximately 4.0%, down by 200 bps YoY. In LTM2Q25, selling expenses accounted for 7.3% of net revenue, a 120-bps decline from the same period last year, while general and administrative expenses stood at 4.8%, also down by 50 bps.

As the integration of the newly acquired assets continues to advance, we are seeing a faster dilution of the cost structure, along with the initial materialization of the synergies expected at the time of acquisition, particularly the consistent reduction in the share of selling, general, and administrative expenses over the past few quarters. In 2Q25, SG&A accounted for 10.1% of revenue, the lowest level since 2Q22. This trend reinforces the soundness of our investment thesis and highlights the scale gains and operational efficiencies captured through the asset acquisition.

Below is the historical trend of sales, general, and administrative expenses relative to net revenue:



R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Selling Expenses	-844.4	-645.1	30.9%	-853.0	-1.0%	-3,227.3	-2,374.8	35.9%
% of Net Revenue	6.1%	8.4%	-2.3 p.p.	7.6%	-1.6 p.p.	7.3%	8.5%	-1.2 p.p.
G&A Expenses	-563.2	-456.1	23.5%	-531.2	6.0%	-2,124.9	-1,483.2	43.3%
% of Net Revenue	4.0%	5.9%	-1.9 p.p.	4.7%	-0.7 p.p.	4.8%	5.3%	-0.5 p.p.

EBITDA

In 2Q25, Minerva Foods' consolidated EBITDA was R\$1,302.5 million, the highest EBITDA level ever reported for a quarter, growing by 35.3% QoQ and by 74.9% YoY, with an EBITDA margin of 9.4%. As previously mentioned, the newly acquired assets are still undergoing integration, and the benefits of synergies and operational performance optimization are expected to continue advancing over the coming quarters.

In LTM2Q25, and considering the four-month pro-forma effect of the new assets, Adjusted EBITDA reached R\$4.5 billion. Excluding such adjustment, EBITDA totaled R\$4.0 billion, another record for a 12-month period, expanding by 49.3% from the previous year, with an EBITDA margin of 9.1%.

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Net Income (Loss)	458.3	95.4	380.2%	185.0	147.7%	-829.8	70.1	-1283.4%
(+/-) Deferred Income Tax and Social Contribution	3.1	6.9	-55.3%	26.4	-88.2%	45.1	-37.7	-219.8%
(+/-) Financial Result	597.5	492.8	21.2%	508.9	17.4%	3,920.0	2,117.2	85.1%
(+/-) Depreciation and Amortization	243.6	149.4	63.1%	242.2	0.6%	852.8	543.3	57.0%
(+/-) Other Expense Adjustments	0.0	0.0	n.d.	0.0	n.d.	33.6	0.0	n.d.
EBITDA	1,302.5	744.6	74.9%	962.5	35.3%	4,021.7	2,693.0	49.3%
EBITDA Margin	9.4%	9.7%	-0.4 p.p.	8.6%	0.8 p.p.	9.1%	9.6%	-0.5 p.p.

Financial Result

The net financial result was a negative R\$597.4 million in 2Q25, mainly due to a higher level of net debt compared to the previous year.

In line with its risk management policy, the Company has been hedging at least 50% of its long-term debt in foreign currency.

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Financial Expenses	-781.5	-732.5	6.7%	-804.5	-2.8%	-3,178.7	-2,489.5	27.7%
Financial Revenue	180.4	269.4	-33.0%	162.4	11.1%	805.2	810.6	-0.7%
Monetary Correction	13.7	-62.2	n.d.	18.4	-25.5%	12.2	-112.7	n.d.
FX Variation	128.6	-1,057.3	n.d.	843.6	-84.8%	-687.4	-1,317.0	-47.8%
Other Expenses	-138.6	1,089.9	n.d.	-728.9	-81.0%	-871.2	991.3	n.d.

Financial Result	-597.4	-492.8	21.2%	-508.9	17.4%	-3,919.9	-2,117.4	85.1%
Average Dollar (R\$/US\$)	5.67	5.21	8.7%	5.86	-3.2%	5.73	5.00	14.5%
Closing Dollar (R\$/US\$)	5.46	5.56	-1.8%	5.74	-5.0%	5.46	5.56	-1.8%

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
FX Hedge	-63.3	1,141.6	n.d.	-593.2	-89.3%	-460.8	1,274.4	n.d.
Commodities Hedge	23.1	27.7	-16.6%	-38.5	n.d.	-41.1	37.8	n.d.
Fees, Commissions, and Other	-98.4	-79.4	23.9%	-97.2	1.2%	-369.3	-320.9	15.1%
Financial Expenses								
Total	-138.6	1,089.9	n.d.	-728.9	-81.0%	-871.2	991.3	n.d.

Net Income

Net income was positive at R\$458.3 million in 2Q25, the highest quarterly level in the Company's history. In 6M25, the net income totaled R\$643.3 million.

R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q25	LTM2Q24	Var. (%)
Net Income (Loss) before Income Tax and Social Contribution	461.4	102.4	350.6%	211.4	118.3%	-784.7	32.5	n.d.
Income Tax and Social Contribution	-3.1	-6.9	-55.3%	-26.4	-88.2%	-45.1	37.7	n.d.
Net Income	458.3	95.4	380.2%	185.0	147.7%	-829.8	70.1	n.d.

Cash Flow

Operating Cash Flow

Cash flow from the Company's operating activities was R\$320.1 million in 2Q25. The change in working capital requirements was negative by R\$902.5 million, primarily impacted by the "inventories" line, which consumed R\$979.8 million, reflecting the increased exposure to the U.S. market.

It is worth noting that, given the expectation of accelerating prices in the international market over the coming quarters, the Company believes this commercial strategy helps to expand opportunities and maximize performance in the North American market. Additionally, since this inventory is not affected by the new tariff policy recently announced by the United States, this move is expected to enhance Minerva Foods' competitive positioning in that market. It is worth highlighting that this tactical move, initiated in the 4Q24, is already showing significant results, as evidenced by the level of EBITDA and profitability in the 2Q25.

Year-to-date, operating cash flow surpassed R\$4.8 billion.

R\$ Million	2Q25	2Q24	1Q25	LTM2Q25
Net Income	458.3	95.4	185.0	-829.8
(+) Net Income Adjustments	764.3	1,370.7	7.9	5,363.7
(+) Variation in working capital requirements	-902.5	-700.1	-144.9	269.5
Operating cash flow	320.1	766.0	48.0	4,803.3

Free Cash Flow

In 2Q25, the Company's free cash flow, after investments, payment of interest, and working capital, was practically neutral, with a cash consumption of R\$25.7 million. In the last 12 months, free cash flow was a positive R\$1.1 billion.

It is worth noting that, since 2018, Minerva's free cash generation has totaled R\$8.4 billion.

R\$ Million	2Q25	1Q25	4Q24	3Q24	LTM2Q25
EBITDA	1,302.5	962.5	943.7	813.0	4,021.7
CAPEX	-240.7	-230.9	-220.5	-147.8	-839.8
Financial Result (on a Cash Basis)	-185.0	-1,101.0	-425.0	-623.0	-2,334.0
Variation in working capital requirements	-902.5	-144.9	691.7	625.1	269.5
Free cash flow	-25.7	-514.2	990.0	667.3	1,117.3

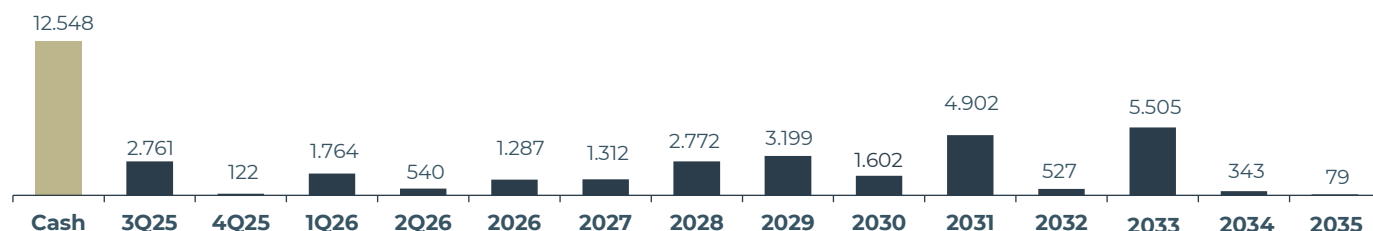
Capital Structure

The Company's cash position was R\$12.5 billion at the end of 2Q25, sufficient to meet its debt amortization schedule until 2028, and in line with Minerva Foods' conservative cash management.

On June 30, 2025, around 73% of the gross debt was pegged to the U.S. dollar and, according to our hedge policy, the Company currently hedges at least 50% of the long-term FX exposure, protecting its balance sheet at times of high exchange rate volatility. Debt duration was around 4.2 years at the end of 2Q25.

The Company continues executing its liability management strategy through the repurchase and cancellation of bonds in the secondary market. In the quarter, this came to US\$240 million, totaling US\$309 million in the year, contributing to the reduction of gross debt and strengthening of the capital structure. Additionally, we recently completed a private capital increase of R\$2 billion, with the potential to raise an additional R\$1 billion over the next three years through the monthly exercise of subscription warrants. These initiatives reinforce Minerva Foods' financial discipline and commitment to strengthening its liquidity position. Accordingly, net leverage, measured by the Net Debt/LTM Adjusted EBITDA ratio, remained flat in the last 12 months, ending 2Q25 at 3.16. It is worth noting that said ratio is adjusted for the new assets' pro-forma EBITDA for 4 months, in the amount of R\$456.0 million.

Figure 9 – Debt Amortization Schedule on 06/30/2025 (R\$ million)



R\$ Million	2Q25	2Q24	Var. (%)	1Q25	Var. (%)
Short-Term Debt	5,186.1	3,581.8	44.8%	3,139.3	65.2%
% of Short-Term Debt	19.4%	13.7%	5.7 p.p.	11.4%	8.0 p.p.
Local Currency	858.2	1,317.3	-34.8%	1,009.4	-15.0%
Foreign Currency	4,327.9	2,264.5	91.1%	2,129.9	103.2%
Long-Term Debt	21,526.7	22,504.9	-4.3%	24,320.1	-11.5%
% of Long-Term Debt	80.6%	86.3%	-5.7 p.p.	88.6%	-8.0 p.p.
Local Currency	6,448.2	4,846.6	33.0%	7,137.3	-9.7%
Foreign Currency	15,078.5	17,658.3	-14.6%	17,182.7	-12.2%
Total Debt	26,712.9	26,086.7	2.4%	27,459.4	-2.7%
Local Currency	7,306.5	6,163.9	18.5%	8,146.8	-10.3%
Foreign Currency	19,406.4	19,922.8	-2.6%	19,312.6	0.5%
Cash and Cash Equivalents	-12,548.0	-16,513.0	-24.0%	-11,874.1	5.7%
Net Debt	14,164.9	9,573.7	48.0%	15,585.3	-9.1%

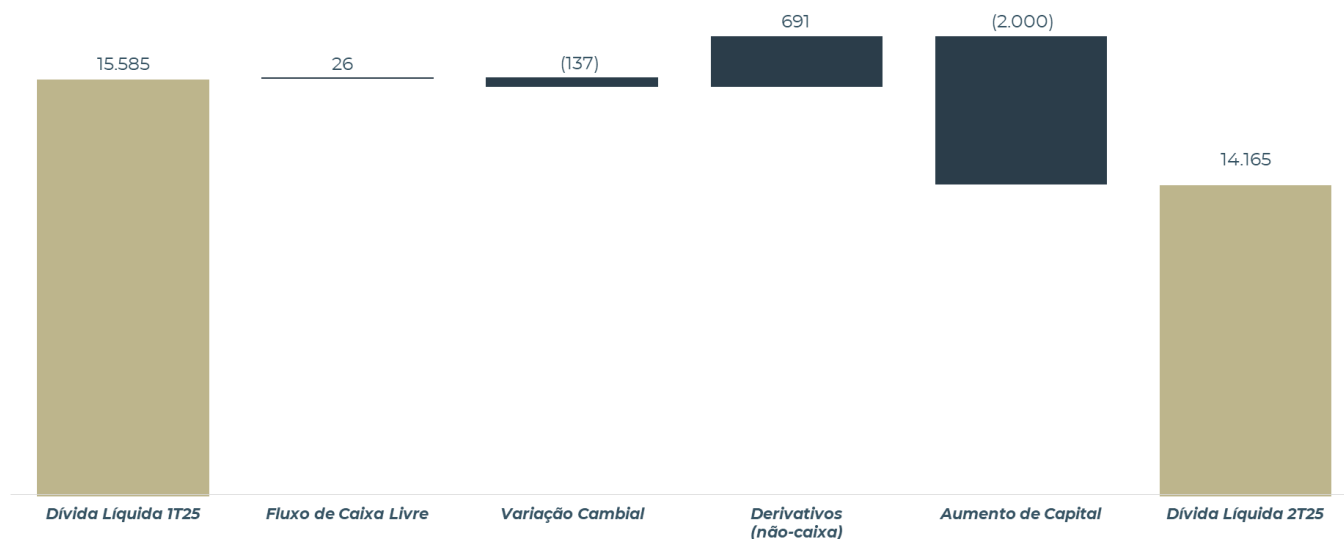
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)
3,16^a
3,0b
0.16
3,7^c
-0.5

(a) Pro-forma Adjusted EBITDA of the new assets MSA (4 months): R\$456.0 million

(b) Pro-forma EBITDA Adjusted per BPU (R\$16.6 million) and net debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion)

(a) Pro-forma EBITDA adjusted of the new assets MSA (7 months): R\$787.5 million

More details on the net debt variations in 2Q25 are provided below.

Figure 10 – Net Debt Bridge (R\$ million)


CAPEX

Capex totaled R\$240.7 million in 2Q25. Of this amount, around R\$192.3 million went to maintenance and R\$48.4 million to the organic expansion of our operating units, especially in Brazil.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter and in LTM2Q25:

R\$ Million	2Q25	1Q25	4Q24	3Q24	LTM2Q25
Maintenance	192.3	186.0	155.8	111.8	645.8
Expansion	48.4	44.9	64.7	36.0	194.0
Investment - Target Assets	-	-	5,711.5	-	5,711.5
Total	240.7	230.9	5,932.0	147.8	6,551.3



ESG

In the second quarter of 2025, Minerva Foods solidified its leadership in the animal protein industry through significant progress in its Environmental, Social, and Governance (ESG) initiatives, guided by our Commitment to Sustainability.

Corporate Sustainability Index (ISE B3) and Carbon Efficient Index (ICO2 B3)

For the fifth consecutive year, Minerva Foods has been included in the portfolios of the Corporate Sustainability Index (ISE B3) and the Carbon Efficient Index (ICO2 B3) on the Brazilian Stock Exchange. The ISE B3 reflects the average share price performance of companies recognized for their commitment to corporate sustainability. The ICO2 B3 comprises companies dedicated to reducing greenhouse gas (GHG) emissions, fostering critical discussions on climate change in Brazil.

Renewable Energy Seal

Minerva Foods earned the Renewable Energy Seal for the fifth consecutive year, awarded by the Totum Institute in partnership with the Brazilian Wind Energy Association (ABEEólica) and the Brazilian Clean Energy Association (Abragel). Following a rigorous audit, the Totum Institute verified that all energy consumed by our Brazilian operations comes from power plants meeting stringent sustainability standards aligned with the United Nations' 17 Sustainable Development Goals (SDGs). Additionally, our operations in other countries have secured certifications, enabling Minerva Foods to maintain zero Scope 2 GHG emissions (market-based approach) for another year.

Traceability and Socio-Environmental Monitoring

Minerva Foods achieved 100% compliance in the unified audit conducted by the Federal Public Prosecutor's Office (MPF) for cattle sourcing in the Amazon, reflecting the robustness of our traceability and socio-environmental monitoring protocols. This milestone reinforces our leadership in sustainability within the animal protein sector and our commitment to the highest social and environmental standards. We also made significant strides in expanding traceability protocols, particularly for indirect suppliers, with a 15% increase in the volume of animals slaughtered under these protocols compared to the prior quarter. This progress enhances transparency and accountability across our supply chain.

Our supplier management strategy advanced through the Reconecta initiative, which supports the requalification and reintegration of suppliers who initially failed to meet

our social and environmental criteria for sourcing agricultural commodities and livestock. In the first half of 2025, over 700 livestock producers were assisted in resolving compliance issues and successfully reintegrated into the formal market.

Renove Program

The Renove Program expanded its efforts to promote low-carbon livestock practices by providing training and resources to our supply chain. We conducted prospecting visits to identify new properties for inclusion, aiming to broaden the program's geographic reach. These visits assessed producers' management practices, pasture conditions, feedlot operations, and adoption of systems like Crop-Livestock Integration (ILP). In established regions, we collected data on production systems and emission sources to support the next cycle of carbon footprint certification for partner ranches.

MyCarbon

MyCarbon, our subsidiary focused on generating and trading carbon credits, made substantial progress this quarter. The team expanded partnerships, validated projects, and increased its regional presence by participating in key agribusiness events, including AGRISHOW, Bahia Farm Show, ShowTec, and AgroBrasília.

The BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit) project, based on Verra's VM0042 methodology, underwent a field audit to ensure technical integrity and eligibility for validation and registration in the voluntary carbon market.

We surveyed approximately 70,000 hectares, conducting detailed assessments of agricultural practices and evaluating properties' potential for carbon projects. Additional milestones included delivering metagenomic analyses (CESB/Brandt), collecting new soil samples in São Paulo and Santa Catarina states, and training the first group of producers on MyCarbon's digital MRV platform, MyEasyCarbon. This tool automates the calculation of GHG emissions and removals, enhancing efficiency, accuracy, and transparency in monitoring sustainable practices.

MyCarbon also advanced innovative initiatives in cattle feedlots. Following a successful 2023 pilot project that reduced enteric methane emissions through specialized feed additives, we renewed this initiative for 2025. Integrated into our internal livestock program, this effort aligns with Verra's Scope 15 (Livestock and Manure Management) standards and contributes to our carbon reduction goals.

Subsequent Events

Capital Increase due to the exercise of Subscription Warrants

On July 15, 2025, the Company's Board of Directors approved the ratification of the capital increase resulting from the exercise of 358,779 (three hundred and fifty-eight thousand, seven hundred and seventy-nine) subscription warrants. These subscription warrants were issued as an additional benefit to subscribers of the Company's capital increase approved at the Company's Extraordinary General Meeting held on April 29, 2025, and ratified by the Board of Directors at a meeting held on June 20, 2025. As a result, the Company's current share capital totals R\$3,680,640,435.69, divided into 994,489,382 common shares, as detailed in the table below:

	06/20/2025	07/15/2025
Share Capital	R\$3,678,785,548.26	R\$3,680,640,435.69
Shares Issued	994,130,603	994,489,382
Outstanding Subscription Warrants	193,424,846	193,066,067

17th Debenture Issue

On August 01, 2025, the Company completed the offering process of its 17th issue of Simple Debentures, totaling R\$2.0 billion, structured in four series. The Company opted to swap the 3rd and 4th series, indexing them to the CDI rate, reinforcing its commitment to the strategic management of financial costs and to mitigating risks associated with more volatile benchmarks, as detailed in the table below:

Series	Amount	Remuneration	Maturity	Swap (CDI)
1 st Series	R\$982,158,000.00	104.5% of CDI	07/15/2030	-
2 nd Series	R\$66,718,000.00	CDI + 0.70%	07/15/2033	-
3 rd Series	R\$306,003,000.00	14.66%	07/15/2033	107.0% of CDI
4 th Series	R\$645,121,000.00	14.94%	07/16/2035	108.7% of CDI

U.S. Tariff Policy

On July 09, a new tariff policy was announced by the U.S. market regarding exports of Brazilian products.

The Company hereby announces that it accesses the U.S. market through its operations in Brazil, Argentina, Paraguay, Uruguay, and Australia. Based on the results of the last 12 months, the Company's consolidated exposure to the U.S. market accounted for approximately 16% of revenue, with Brazil representing around 30% of that exposure. Therefore, Brazilian exports subject to the new tariff policy may have a maximum potential impact estimated 5% of net revenue.

It is worth noting that, in line with our geographic diversification strategy, exposure to the U.S. market also takes place through our operations in Argentina, Paraguay, Uruguay, and Australia, allowing the Company to maximize its ability to arbitrate between markets, reduce risks, leverage opportunities, and respond efficiently to scenario changes such as this one.

Minerva S.A.

Minerva Foods is the South American leader in beef exports and also operates in the processed foods segment, selling its products to over 100 countries. The Company is currently present in Brazil, Colombia, Uruguay, Paraguay, Argentina, Chile, and Australia, operating 43 slaughter and deboning plants and 3 processing plants. In the last 12 months, the Company recorded a gross sales revenue of **R\$47.1 billion**, 57% higher than the gross sales revenue in LTM2Q24.

Relationship with Auditors

Under CVM Resolutions 80/2022 and 162/22, the Company states that, in 2023FY, 2024 FY, and the quarter ended June 30, 2025, BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda did not provide services other than those related to external audit that could lead to conflicts of interest or the loss of independence or objectivity for the audit services provided.

Statement from Management

Under CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed and agreed with the individual and consolidated interim accounting information for the period ended June 30, 2025 and the conclusion reached in the independent auditors' review report, authorizing its disclosure.

EXHIBIT 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24	1Q25
Net operating income	13,917,915	7,666,140	11,196,151
Cost of goods sold	-11,472,782	-6,000,533	-9,120,721
Gross profit	2,445,133	1,665,607	2,075,430
Selling expenses	-844,444	-645,112	-852,985
General and administrative expenses	-563,211	-456,095	-531,248
Other operating income (expenses)	21,352	30,771	29,127
Result before financial expenses	1,058,830	595,171	720,324
Financial expenses	-781,543	-732,534	-804,452
Financial revenue	180,401	269,376	162,420
Monetary correction	13,731	-62,203	18,426
FX variation	128,589	-1,057,298	843,584
Other expenses	-138,637	1,089,870	-728,926
Financial result	-597,459	-492,789	-508,948
Income (loss) before taxes	461,371	102,382	211,376
Current income tax and social contribution	-12,454	-22,093	-31,431
Deferred income tax and social contribution	9,353	15,149	5,043
Income (loss) for the period before non-controlling interest	458,270	95,438	184,988
Controlling shareholders	442,741	88,433	156,368
Non-controlling interest	15,529	7,005	28,620
Profit (loss) for the period	458,270	95,438	184,988

EXHIBIT 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	2Q25	4Q24
ASSETS		
Cash and cash equivalents	12,547,956	14,460,929
Trade receivables	6,760,978	4,184,159
Inventories	5,800,386	4,111,385
Biological assets	3,585	22,429
Taxes recoverable	1,310,178	1,087,191
Other receivables	986,942	590,676
Total current assets	27,410,025	24,456,769
Taxes recoverable	107,426	108,443
Deferred tax assets	900,413	907,529
Other receivables	301,712	318,506
Judicial deposits	14,034	12,597
Investments	261,861	256,204
PP&E	8,446,279	8,786,530
Intangible Assets	7,035,672	7,295,318
Total non-current assets	17,067,397	17,685,127
Total assets	44,477,422	42,141,896
LIABILITIES		
Loans and financing	5,186,136	5,109,420
Leases	13,330	11,814
Trade payables	8,970,839	6,149,047
Labor and tax obligations	749,615	708,604
Other payables	5,539,344	4,594,330
Total current liabilities	20,459,264	16,573,215
Loans and financing	21,526,720	24,972,689
Leases	31,913	24,121
Labor and tax obligations	29,942	27,408
Provision for contingencies	37,918	34,371
Accounts payable	36,930	39,542
Deferred tax liabilities	323,698	383,333
Total non-current liabilities	21,987,121	25,481,464
Equity		
Share capital	3,619,074	1,619,074
Capital reserves	199,400	172,484
Revaluation reserves	42,101	42,875
Accumulated losses	22,588	-577,295
Treasury shares	-199,636	-199,636
Other comprehensive income (loss)	-2,255,905	-1,536,141
Total equity attributed to controlling shareholders	1,427,622	-478,639
Non-controlling interest	603,415	565,856
Total equity	2,031,037	87,217
Total liabilities and equity	44,477,422	42,141,896

EXHIBIT 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24	1Q25
Cash flow from operating activities			
Profit (loss) for the period	458,270	95,438	184,988
Adjustments to reconcile net income provided by operating activities:			
Depreciation and amortization	243,626	149,399	242,180
Expected loss on doubtful accounts	6,119	3,612	1,700
Proceeds from the sale of PP&E	684	435	1,090
Fair value of biological assets	-611	-1,657	-1,998
Realization of deferred taxes	-9,353	-15,149	-5,043
Financial charges	771,905	-474,378	806,328
Unrealized FX/monetary variation	-254,215	1,643,409	-1,028,549
Monetary correction	-13,731	62,203	-18,426
Provision for litigation risks	3,573	-3,637	-26
Equity instruments granted	16,294	6,450	10,622
Asset impairment	0	0	0
Trade receivables and other receivables	-2,802,171	-790,235	-161,939
Inventories	-979,763	-51,846	-709,238
Biological assets	8,223	19,536	13,230
Taxes recoverable	-97,741	-138,629	-124,229
Judicial deposits	-1,552	-787	115
Trade payables	2,121,044	288,262	700,748
Labor and tax obligations	-5,010	92,566	48,555
Other payables	854,509	-118,997	87,893
Cash flow from operating activities	320,100	765,995	48,001
Cash flow from investing activities			
Acquisition of investments and payment in subsidiaries	262	-5,017	-5,919
Acquisition of intangible assets, net	-5,565	-10,931	-1,693
Acquisition of PP&E, net	-235,375	-188,348	-223,262
Cash flow from investing activities	-240,678	-204,296	-230,874
Cash flow from financing activities			
Loans and financing raised	2,288,794	4,037,765	693,179
Loans and financing settled	-3,591,782	-4,340,974	-2,854,913
Leases	-6,515	-2,730	-3,974
Capital payment in cash	2,000,000	0	0
Non-controlling interest	16,512	76,484	21,047
Cash flow from financing activities	707,009	-229,455	-2,144,661
FX variation on cash and cash equivalents	-112,528	381,792	-259,342
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	673,903	714,036	-2,586,876
Cash and cash equivalents			
At the beginning of the period	11,874,053	15,798,949	14,460,929
At the end of the period	12,547,956	16,512,985	11,874,053
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	673,903	714,036	-2,586,876

EXHIBIT 4 – FOREIGN EXCHANGE

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24	1Q25
(US\$ - Closing)			
Brazil (R\$/US\$)	5.43	5.59	5.71
Paraguay (PYG/US\$)	7,928.50	7,538.50	7,987.90
Uruguay (UYU/US\$)	39.91	39.64	42.13
Argentina (ARS/US\$)	1,203.63	911.51	1,073.10
Colombia (COP/US\$)	4,087.62	4,148.68	4,183.52
Australia (AUD/US\$)	1.52	1.50	1.60
Chile (CLP/US\$)	931.52	941.05	950.61